





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO PARÁ UNIDADE CENTRAL DE PLANEJAMENTO

PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO ÀS CAMPANHAS EDUCATIVAS E AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM ALGUNS MUNICÍPOIOS PARAENSES EM 2010.

Belém 2010













UNIDADE CENTRAL DE PLANEJAMENTO

Carlos Guilherme Valente

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Andréa Fernanda Barbosa da Silva

NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO ESTATÍSTICO DE TRÂNSITO

Marcelo Blanco de Almeida

EQUIPE TÉCNICA

Antônio Luis Ferro de Sousa
Carmem Lúcia Amaral de Oliveira
Fabrício Franco Santos
Gleydson José Miranda da Paixão
Kleber Bezerra Salim
Maria Graciete Gomes
Maria Angélica Rocha
Mauricélia Silva Rodrigues
Michelle de Oliveira Borges
Mário Diego Rocha Valente
Roselya Lima de Amorim







SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	IV
RESUMO	XI
1. INTRODUÇÃO	12
1.1. Aspectos Gerais	12
1.2. Objetivo Geral	13
1.3. Metodologia	13
2. RESULTADOS E ANÁLISE	16
2.1. Mesorregião Metropolitana (Belém, Santa Izabel e Barcarena)	16
2.2. Mesorregião Nordeste (Abaetetuba, Bragança, Cametá, Capanema, Capitão Poço,	10
Mãe do Rio e Salinópolis)	77
2.3. Mesorregião Sudoeste (Altamira, Itaituba, Medicilândia e Uruará)	54
2.4. Mesorregião Sudeste (Dom Eliseu, Paragominas e Rondon do Pará)	35
2.5. Mesorregião Baixo Amazonas (Santarém)	120
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	127

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Amostras de Entrevistados em alguns Municípios Paraenses em	14
2010	18
Tabela 3. Condição dos entrevistados em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Belém em 2010	19
Tabela 4. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Belém em 2010	19
Tabela 5. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Belém em 2010	20
Tabela 6. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Belém em 2010	21
Tabela 7. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Santa Isabel em 2010	24
Tabela 8. Condição dos entrevistados em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Santa Isabel em 2010	25
Tabela 9. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Santa Isabel em 2010	26
Tabela 10. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Santa Isabel em 2010	26
Tabela 11. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Santa Isabel em 2010	27
Tabela 12. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Barcarena em 2010	30
Tabela 13. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Barcarena em 2010	31
Tabela 14. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Barcarena em 2010	32
Tabela 15. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Barcarena em 2010	32
Tabela 16. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Barcarena em 2010	33

Tabela 17. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Dom Eliseu em 2010
Tabela 18: Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Dom Eliseu em 2010.
Tabela 19. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Dom Eliseu em 2010
Tabela 20. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização no Município de Dom Eliseu em 2010
Tabela 21. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Dom Eliseu em 2010
Tabela 22. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Paragominas em 2010
Tabela 23. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Paragominas em 2010
Tabela 24: Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Paragominas em 2010
Tabela 25. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Paragominas em 2010
Tabela 26. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Paragominas em 2010
Tabela 27. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Rondon do Pará em 2010
Tabela 28. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Rondon do Pará em 2010
Tabela 29. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Rondon do Pará em 2010
Tabela 30. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Rondon do Pará em 2010
Tabela 31. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Rondon do Pará em 2010
Tabela 32. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Altamira em 2010 Tabela 33. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Altamira em 2010
Tabela 34. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Altamira em 2010

Tabela 35. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Altamira em 2010	58
Tabela 36: Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Altamira em 2010	59
Tabela 37. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Itaituba em 2010	62
Tabela 38. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Itaituba em 2010.	63
Tabela 39. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Itaituba em 2010.	63
Tabela 40. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Itaituba em 2010	54
Tabela 41. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Medicilândia em 2010	56
Tabela 42. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Medicilândia em 2010	67
Tabela 43. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Medicilândia em 2010.	68
Tabela 44. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Medicilândia em 2010.	68
Tabela 45. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Medicilândia em 2010	59
Tabela 46. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Uruará em 2010	72
Tabela 47. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Uruará em 2010	73
Tabela 48. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Uruará em 2010	74
Tabela 49. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Uruará em 2010	74
Tabela 50. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Uruará em 2010	75
Tabela 51. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Cametá em 2010	79
Tabela 52. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Cametá em 2010	30

Tabela 53. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Cametá em 2010	81
Tabela 54. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Cametá em 2010	81
Tabela 55. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Cametá em 2010	82
Tabela 56. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Capanema em 2010	85
Tabela 57. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Capanema em 2010	86
Tabela 58. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Capanema em 2010	87
Tabela 59. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Capanema em 2010	87
Tabela 60. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Capanema em 2010	89
Tabela 61. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Abaetetuba em 2010	91
Tabela 62. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Abaetetuba em 2010	92
Tabela 63. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Abaetetuba em 2010.	92
Tabela 64. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Abaetetuba em 2010	93
Tabela 65. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Abaetetuba em 2010	94
Tabela 66. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Mãe do Rio em 2010	97
Tabela 67. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Mãe do Rio em 2010	98
Tabela 68. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Mãe do Rio em 2010	99
Tabela 69. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Mãe do Rio em 2010	99
Tabela 70. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Mãe do Rio em 2010	100

Tabela 71. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Salinópolis em 2010	103
Tabela 72. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Salinópolis em 2010	104
Tabela 73. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Salinópolis em 2010	105
Tabela 74. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Salinópolis em 2010	105
Tabela 75. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Salinópolis em 2010	106
Tabela 76. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Capitão Poço em 2010	109
Tabela 77. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Capitão Poço em 2010	110
Tabela 78. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Capitão Poço em 2010	111
Tabela 79. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Capitão Poço em 2010	111
Tabela 80. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Capitão Poço em 2010	112
Tabela 81. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Bragança em 2010	115
Tabela 82. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Bragança em 2010	116
Tabela 83. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Bragança em 2010	117
Tabela 84. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Bragança em 2010	117
Tabela 85. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Bragança em 2010	118
Tabela 86. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Santarém em 2010	122
Tabela 87. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Santarém em 2010	123
Tabela 88. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Santarém em 2010	124

Tabela 89. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Santarém em 2010	
Tabela 90. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Santarém em 2010	125

RESUMO

Este trabalho tem como objeto estudar a percepção da sociedade em relação às campanhas educativas de trânsito e ações de fiscalização em alguns municípios do Estado do Pará. A Educação para o Trânsito está prevista no Código de Trânsito Brasileiro no Capítulo VI, nos artigos 74 a 79, bem como, a Fiscalização e o Policiamento Ostensivo de Trânsito no Capítulo VIII, nos artigos 91 a 95. Anualmente, são realizadas campanhas educativas com o intuito de instruir a população sobre o comportamento adequado no trânsito em qualquer das condições do indivíduo (pedestre, condutor, motociclista e passageiro) e as ações de fiscalização que objetiva prevenir e reprimir a prática das infrações de trânsito e coibir os excessos praticados pelos condutores infratores da legislação, além de controlar, coordenar e ordenar o trânsito construindo para qualidade da população. As unidades amostrais foram os habitantes residentes nos municípios e para a obtenção das informações, utilizou-se um questionário com perguntas pertinentes à opinião e comportamento da sociedade a respeito da atuação e resultados das duas ações em questão. Dentre os resultados, observou-se que cerca de 72% dos municípios apontaram que as educações de trânsito são pouco eficientes e

Palavras-Chave: Perfil dos Condutores de Veículos, Celular, Trânsito, Fator de Distração, Análise Exploratória de Dados.

Introdução

1. ASPECTOS GERAIS

Muitas das campanhas educativas de trânsito no Brasil, primam à prevenção dos acidentes relatando alguns aspectos da violência tais como: a dor, o sofrimento e a perda de qualidade de vida imputada às vítimas e seus familiares, transformando a perplexidade em ação, por meio de campanhas de conscientização com sensibilização, atacando assim a prima irmã dos acidentes de trânsito (impunidade), com o intuito de modificar a atual situação caótica do País.

A realização de ações abrangentes para educação no trânsito foi apontada por vários especialistas como prioridade para a diminuição do número de desastres com veículos. As campanhas devem atingir não só os motoristas, mas também os pedestres. Segundo a pesquisa IPEA/DENATRAN, realizada entre 2004 e 2005, a cada duas horas ocorre um atropelamento em rodovias federais, quase 20% dos casos resultam em morte. O trabalho de conscientização deve começar com as crianças, já no ensino fundamental. As campanhas educativas e de conscientização são criadas para mudar comportamentos, elas devem ser continuas, sendo a persistência a palavra-chave nesse processo, tornando as campanhas de prevenção mais abrangentes.

Os dados estatísticos demonstram que as campanhas educativas no País em muito contribuíram para as mudanças adequadas de comportamento do condutor, mas infelizmente este processo não consegue atingir a toda população. Assim, são necessários estudos técnicos para diagnosticar os fatores que causam ou podem causar acidentes de trânsito, e saber se a sociedade estar a par dos cumprimentos estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) aos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito dando prioridade em suas ações a defesa da vida, nela incluída a preservação da saúde e do meio ambiente, que são a EDUCAÇÃO, ENGENHARIA e FISCALIZAÇÃO E OPERAÇÃO DE TRÂNSITO.

Na **Área Educacional** procura-se identificar o que estar errado ou faltando para que haja uma política para o trânsito de forma eficiente. Afinal, a educação estuda o passado, transforma o presente e é imprescindível à formação de um futuro melhor. Na **Engenharia**, não será difícil verificar estradas e vias danificadas, falta ou sinalização deficiente etc. Na **Fiscalização**, basta persistir na repressão ao cometimento de infrações causadoras de acidentes tais como embriaguez no volante, o excesso de velocidade e outras. Na **Operação de Trânsito** busca-se a redução das possíveis interferências na via, que de alguma forma possam prejudicar a fluidez e segurança viária.

O Departamento de Trânsito do Estado do Pará, através do Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento Estatístico de Trânsito/UCP, tem como principal objetivo neste estudo analisar através de pesquisa a percepção da sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de

fiscalização na prevenção de acidentes de trânsito, pois conforme estudos e pesquisas o fator humano é responsável por 75% dos acidentes de trânsito, portanto ações educativas e fiscalizadoras do poder público e da sociedade podem ser as ferramentas para uma conscientização, por parte dos condutores, para reverter esse quadro alarmante que se encontra o trânsito no país e no mundo.

1.2. OBJETIVOS

1.2.1. Objetivo Geral

Traçar o perfil da Sociedade em relação às Campanhas Educativas e Fiscalização de Trânsito em alguns Municípios do Estado do Pará em 2010.

1.3. METODOLOGIA

O trabalho de campo foi realizado nas vias públicas de alguns municípios estratégicos de acordo com cada mesorregião no Estado do Pará, durante o período de 19 de abril a 11 de junho de 2010 e teve como público alvo os habitantes de cada região. Para a obtenção da amostra a ser estudada, tomou-se por base a população estimada, segundo o Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística (IBGE, 2009), de cada município e utilizou-se a técnica de Amostragem Aleatória Simples definida pela fórmula a seguir:

$$n = \frac{N \times n_0}{N + n_0}$$

onde.

N = nº. Total de Habitantes (estimado) no Município;

 $n_0 = (1/E)^2$;

E = erro amostral = 5%

O estudo foi realizado em locais com maior fluxo de pessoas e as principais ruas e avenidas das cidades em estudo, usando um Método Estatístico para a coleta das informações em cada município, chamado de Amostragem por Conveniência, pois com isso tem-se um perfil diferenciado dos diversos atores envolvidos na questão da prevenção da acidentalidade de trânsito.

O instrumento para a coleta das informações pertinentes a pesquisa, foi um questionário especificamente elaborado com base nos Relatório e Manuais da Organização Mundial de Saúde, auto-respondido, de forma anônima, composto de 24 perguntas abordando a opinião e comportamento da população quanto às campanhas de educação de trânsito e fiscalização com base nas ações de educação e fiscalização do Departamento de Trânsito do Estado do Pará. Porém, algumas das pessoas entrevistadas, não responderam à totalidade das questões, havendo diferenças de percentuais em alguns municípios pesquisados.

A partir das informações coletadas através dos questionários, uma base de dados foi construída em planilha, processada estatisticamente e analisados com o auxílio do software SPSS 11.0. Os dados foram tabulados e expressos em % (percentual). A quantidade de questionários aplicados está disposta na Tabela 1.

Tabela 1. Amostras de Entrevistados em alguns Municípios no Estado do Pará em 2010.

Municípios	Quantidade
Abaetetuba	156
Altamira	158
Barcarena	154
Belém	224
Bragança	146
Cametá	140
Capanema	144
Capitão Poço	148
Dom Eliseu	143
Itaituba	158
Mãe do Rio	155
Medicilândia	96
Paragominas	156
Rondon do Pará	152
Salinas	158
Santarém	160
Santa Isabel	117
Uruará	156

1.3.1 CARACTERÍSTICAS EM ESTUDO

Inicialmente foram consideradas algumas características a serem estudadas para mapear a percepção da sociedade em relação às campanhas de educação no trânsito como impacto na prevenção e redução de acidentes de trânsito em alguns municípios do Estado do Pará em 2010. Tais características foram agrupadas em perguntas do tipo: socioeconômica, conhecimentos, eficácia, sensibilização e tipos de Campanhas sobre educação pra o trânsito.

- 1. Gênero
- 2. Faixa Etária
- 3. Estado Civil
- **4.** Existência de filhos
- 5. Profissão
- **6.** Fregüente condição do entrevistado (pedestre, ciclista, motociclista, condutor de auto)

- 7. Conhecimento das campanhas educativas de trânsito no município
- 8. Participação em algum evento de educação de trânsito
- 9. Como considera as campanhas educativas de trânsito
- 10. Recebimento de panfletos ou folder de campanhas educativas de trânsito
- 11. Leitura desses panfletos ou folder
- 12. Sensibilização com as informações dos panfletos ou folder
- 13. Conscientização da população com as campanhas educativas de trânsito
- 14. Lembrança de alguma campanha educativa de trânsito
- 15. Campanhas educativas de trânsito mais importante no município
- 16. Responsabilidade da escola por repassar informações sobre educação de trânsito
- 17. Importância de mais intervenções de educação de trânsito no município
- **18.** Mudança de comportamento após campanhas educativas de trânsito
- 19. Conhecimento de fiscalização de trânsito no município
- 20. Prevenção de acidentes com a fiscalização de trânsito
- 21. Abordagem em barreiras de fiscalização de trânsito conduzindo veículos
- 22. Autuação por alguma infração em fiscalizações de trânsito
- 23. Inibição a infringir as leis com as rondas de fiscalização de trânsito
- **24.** Falta de conscientização da população como parte do insucesso das campanhas educativas e fiscalização e trânsito

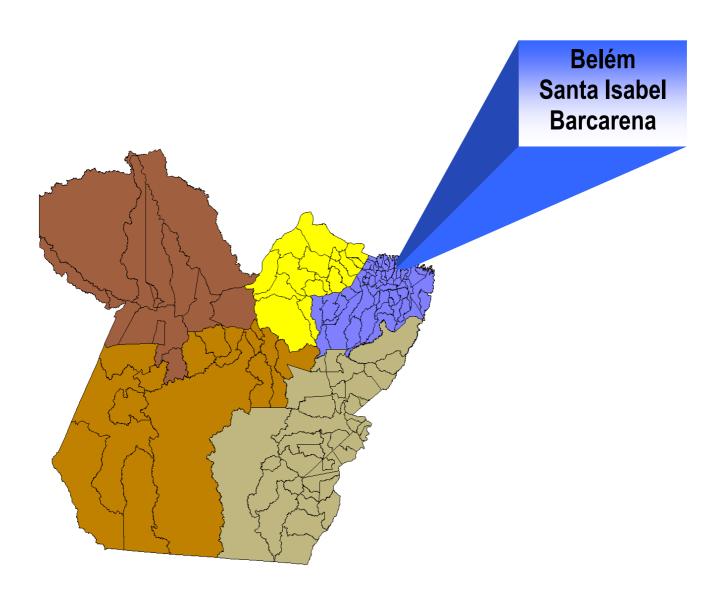
MUNICÍPIOS PESQUISADOS

Inicialmente foram pesquisados 18 municípios do Estado do Pará, contemplando cindo mesoregiões das seis exceto o **MARAJÓ** devido a questões logísticas e baixo número de condutores e veículos, onde em cada mesoregião pesquisaram-se alguns municípios estratégicos, com base em indicadores sócio-econômicos, tais como: a População, o PIB, o IDH e principalmente a Frota de Veículos Registrados, para a escolha dos municípios.

A primeira mesoregião a ser estudada foi a **METROPOLITANA DE BELÉM**, contemplando os municípios de: Belém, Santa Isabel e Barcarena. A segunda mesoregião foi a **NORDESTE**, onde englobou os seguintes municípios: Cametá, Capanema, Capitão Poço, Abaetetuba, Bragança, Mãe do Rio e Salinópolis. Já a mesoregião **SUDESTE** contou com os municípios de Dom Eliseu, Paragominas e Rondon do Pará. Na mesoregião **SUDOESTE**, pesquisaram-se as cidades de Altamira, Itaituba, Medicilândia e Uruará e na mesoregião do **BAIXO AMAZONAS**, o município de Santarém, representando a região do antigo Tapajós.

2. Resultados e Análise

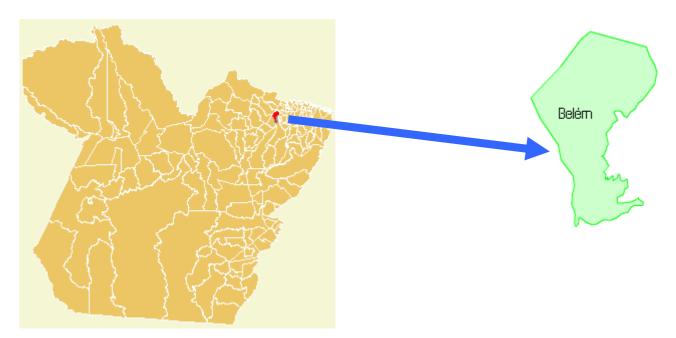
MESORREGIÃO: METROPOLITANA





PERFIL DO MUNICÍPIO DE BELÉM

A População Total do Município era de **1.280.614 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de 1.437.600 pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **1.064,92 km²** representando **0,09 %** do Estado, **0,03 %** da Região e **0,01 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,81 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1616 fazendo parte da Microrregião de Belém e Mesorregião Metropolitana de Belém, tendo como limites ao Norte a Baía do Marajó, a Leste os Municípios de Ananindeua, Santo Antônio do Tauá e Santa Bárbara, já ao sul a Acará e a Oeste a Baía do Marajó, sendo a Capital do Estado do Pará (PNUD,2000).



O Município de Belém é considerada a maior cidade da linha do equador, e 2º mais populosa da Região Norte e a 10º mais populosa do Brasil. Possui uma verticalização acelerada com o 5º metro quadrado mais caro no País. A maior parte da população é católica e o município sedia o Círio de Nazaré, que acontece anualmente no segundo domingo de outubro, reunindo cerca de dois milhões de fiéis. A economia de Belém baseia-se primordialmente nas atividades do comércio, serviços e turismo, embora seja também desenvolvida a atividade industrial com grande número de indústrias alimentícias, navais, metalúrgicas, pesqueiras, químicas e madeireiras.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE BELÉM

De acordo com os dados pesquisados, 59,8% dos entrevistados no Município de Belém são do gênero masculino contra 40,2% do sexo feminino (Tabela 2). Dos homens e mulheres entrevistados, 39,6% são solteiros, 35,7% são casados e os outros estados civis totalizam 24,6%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 37,1% têm de 18 a 29 anos, 25,4% estão na faixa de 30 a 39 anos, os de 40 a 49 anos compreendem 26,3% e os maiores de 50 equivalem a 10,7% dos entrevistados (Tabela 2).

Dos moradores neste município, verificou-se que 67,6% têm filhos e destes 35,4% disseram que possuem 2 filhos, 10% apenas 1 filho, 24,8% afirmaram ter 3 filhos, e 10,6% confirmaram ter mais de 4 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 23,3% são estudantes universitários, 8,9% são autônomos, 6,1% são comerciantes e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (47,2%) conforme Tabela (2).

Tabela 2. Perfil da Sociedade em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Belém em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	134	59,8
Feminino	90	40,2
Total	224	100
Faixa Etária		
Menor de 18	1	0,4
18 29	83	37,1
30 39	57	25,4
40 49	59	26,3
50 ou mais	24	10,7
Total	224	100
Estado Civil		
Solteiro	90	39,6
Casado	81	35,7
Divorciado	35	15,4
Viúvo	15	6,6
Outros	6	2,6
Total	227	100
Filhos		
Sim	125	67,6
Não	60	32,4
Total	185	100
Nº de Filhos		

1	33	29,2
2	40	35,4
3	28	24,8
4	8	7,1
5 ou mais	4	3,5
Total	113	100
Profissão		
Estudante	42	23,3
Autônomo	16	8,9
Professor	6	3,3
Motorista	7	3,9
Servidor	7	3,9
Advogado	6	3,3
Comerciante	11	6,1
Outros	85	47,2
Total	180	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Belém em 2010, verificou-se que, a maioria (46,7%) são condutores de veículos, 42,3% são pedestres, enquanto que motociclistas perfazem 8,8% e, apenas 2,2% são ciclistas (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição da Condição dos entrevistados em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Belém em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	96	42,3
Ciclista	5	2,2
Motociclista	20	8,8
Condutor	106	46,7
Total	227	100

De acordo com Tabela 4 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Belém em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (67%) considera pouco eficiente, enquanto que apenas 3,5% muito eficientes.

Tabela 4. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Belém em 2010.

Eficiência das Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	21	9,3
Pouco Eficientes	152	67,0
Eficientes	46	20,3

Muito Eficientes	8	3,5
Total	227	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Belém em 2010, constatou-se que 45,5% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 17,4% consideram mais significativos os temas referentes ao Álcool, Excesso de Velocidade e Uso do Celular ao dirigir e, apenas 5,2% frisam acharem interessantes campanhas sobre as Leis de Trânsito.

Tabela 5. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Belém em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	97	45,5
Excesso de Velocidade	15	7,0
Celular/Direção	3	1,4
Leis de Transito	11	5,2
Outros	10	4,7
Álcool/Excesso	28	13,1
Álcool/Celular	5	2,3
Álcool/Leis	3	1,4
Álcool/Outros	1	0,5
Álcool/Excesso/Celular	37	17,4
Álcool/Excesso/Leis	2	0,9
Álcool/Celular/Outros	1	0,5
Total	213	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Belém, com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (73,8%) respondeu que tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, porém um pouco mais da metade (59,5%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 54,2% receberam os papéis e basicamente a metade 53,5% leram as informações (Tabela 6).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 45% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, entretanto 82,4 % acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 37,9% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 6).

Na capital paraense já é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 95,6% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. A maioria dos pesquisados (99,6%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade (14,6%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 6).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Belém, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 81,9% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 74% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 72,8% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (15,2%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 79,1% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de transito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 91,2% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 6).

Tabela 6. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Belém em 2010.

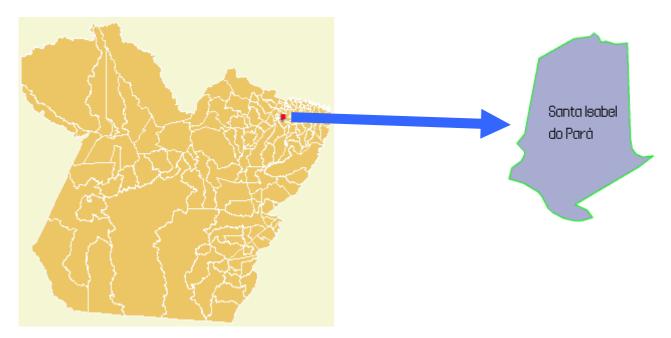
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	166	59		225
%	73,8	26,2		100
Assistiu Palestras Educativas	92	135		227
<u>%</u>	40,5	59,5		100
Recebeu Folder/Panfleto Educativo	123	104		227
<u>%</u>	54,2	45,8		100
Leu o Folder Educativo	114	99		213
<u>%</u>	53,5	46,5		100
Sensibilização do Folder	97	94	18	209
%	46,4	45,0	8,6	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	187	8	32	227
<u>%</u>	82,4	3,5	14,1	100
Lembrança de Campanhas Educativas	139	85		224
	62,1	37,9		100
Educação de Trânsito na Escola	216	10		226
%	95,6	4,4		100
Intervenções de Educação de Trânsito	225	1		226
%	99,6	0,4		100
Mudança de Comportamento	173	33	20	226

9/0	76,5	14,6	8,8	100
Conhecimento de Fiscalização	185	41		226
%	81,9	18,1		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	168	30	29	227
%	74,0	13,2	12,8	100
Abordado em Fiscalização	163	61		224
%	72,8	27,2		100
Autuado em Fiscalização	34	189		223
%	15,2	84,8		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	178	16	31	225
%	79,1	7,1	13,8	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	206	7	13	226
<u></u> %	91,2	3,1	5,8	100

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL



A População Total do Município era de **43.227 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de **55.570** pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **717,62 km²** representando **0,06 %** do Estado, **0,02 %** da Região e **0,01 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,72 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1933, fazendo parte da Microrregião de Castanhal e Mesorregião Metropolitana de Belém, tendo como limites ao Norte os município de Santo Antonio do Tauá e Santa Bárbara, a Leste as cidades de Castanha e Inhangapi, já ao Sul Bujaru e a Oeste Benevides, se distanciando da Capital de 42 km (PNUD,2000).



Detentora de fortes traços religiosos, a cidade abriga uma população que mescla pessoas de diferentes regiões do Brasil. Dentro da cidade, ao longo da BR-316, comércios e lojas movimentam a economia. A agricultura prevalece o cultivo de banana, laranja, pupunha, palmito, limão e abacate. Na zona rural, o município é forte na avicultura e tem rebanhos de suínos, bovinos e bubalinos. Já no extrativismo se destacam o açaí, madeira em tora, lenha e carvão vegetal.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

Conforme as informações pesquisadas, 54,7% dos entrevistados no Município de Santa Isabel são do gênero feminino contra 45,3% do sexo masculino (Tabela 7). Dos homens e mulheres entrevistados, 52,1% são solteiros, 29,1% são casados e os outros estados civis totalizam 18,8%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 28,2% têm de 18 a 29 anos, 23,9% são menores que 18 anos e os maiores de 50 equivalem a 9,4% dos entrevistados (Tabela 2).

Dos moradores neste município, verificou-se que 50,9% têm filhos e destes 35,1% disseram que possuem 2 filhos, 28,1% apenas 1 filho e 7,0% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 23,3% são estudantes universitários, 11,2% são vendedores, 2,6% são Mototaxista e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (36,2%) conforme Tabela (2).

Tabela 7. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Santa Isabel em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	53	45,3
Feminino	64	54,7
Total	117	100
Faixa Etária		
Menor de 18	28	23,9
18 29	33	28,2
30 39	27	23,1
40 49	18	15,4
50 ou mais	11	9,4
Total	117	100
Estado Civil		
Solteiro	61	52,1
Casado	34	29,1
Divorciado	13	11,1
Viúvo	4	3,4
Outros	5	4,3
Total	117	100
Filhos		
Sim	59	50,9
Não	57	49,1
Total	116	100
N° de Filhos		
1	16	28,1

2	20	35,1
3	13	22,8
4	4	7,0
5 ou mais	4	7,0
Total	57	100
Profissão		
Estudante	27	23,3
Vendedor	13	11,2
Comerciante	11	9,5
Autônomo	11	9,5
Doméstica	5	4,3
Professor	4	3,4
Mototaxista	3	2,6
Outros	42	36,2
Total	116	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Santa Isabel em 2010, verificou-se que, a maioria (46,2%) são ciclistas, 36,8% são pedestres, enquanto que motociclistas perfazem 12,0% e, apenas 5,1% são condutores de veículos (Tabela 8).

Tabela 8. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Santa Isabel em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	43	36,8
Ciclista	54	46,2
Motociclista	14	12,0
Condutor	6	5,1
Total	117	100

De acordo com Tabela 9 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Santa Isabel em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (46,2%) considera ineficiente, enquanto que apenas 17,1% muito eficientes.

Tabela 9. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Santa Isabel em 2010.

Eficácia das Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	54	46,2
Pouco Eficientes	25	21,4
Eficientes	18	15,4
Muito Eficientes	20	17,1
Total	117	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Santa Isabel em 2010, constatou-se que 19,7% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 17,1% consideram mais significativos os temas referentes à Excesso de Velocidade e as Leis de Trânsito (13,7%), e apenas 0,9% frisam acharem interessantes campanhas sobre o Celular e a Direção Veicular (Tabela 10).

Tabela 10. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Santa Isabel em 2010.

Temas de Campanhas Educativas	Quantidade	%
Álcool/Direção	23	19,7
Excesso de Velocidade	20	17,1
Celular/Direção	1	0,9
Leis de Transito	16	13,7
Outros	4	3,4
Álcool/Excesso	9	7,7
Álcool/Excesso/Celular	3	2,6
Álcool/Excesso/Celular/Leis	5	4,3
Álcool/Excesso/Celular/Leis/Outros	1	0,9
Álcool/Excesso/Leis	4	3,4
Álcool/Excesso/Leis/Outros	1	0,9
Álcool/Excesso/Outros	1	0,9
Álcool/Celular	8	6,8
Álcool/Leis	9	7,7
Excesso/Leis	9	7,7
Celular/Leis	3	2,6
Total	117	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Santa Isabel verificou-se que a maioria das pessoas (83,8%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, conjuntamente (86,3%) das pessoas abordadas não assistiram a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à

temática do trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 21,1% receberam os papéis e basicamente a metade 15,4% leram as informações (Tabela 11).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 82,9% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, contudo 86,3 % acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, apenas 8,5% do publico lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 11).

No município de Santa Isabel ainda não é feito um amplo trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 94,8% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos.

A maioria dos pesquisados (90,6%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma grande parcela da sociedade isabelense (73,5%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 11).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Santa Isabel, verificou-se que 58,1% ainda não têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 78,6% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 73,5% nunca foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (7,7%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 78,6% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de trânsito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 88,9% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se principalmente a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 11).

Tabela 11. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Santa Isabel em 2010.

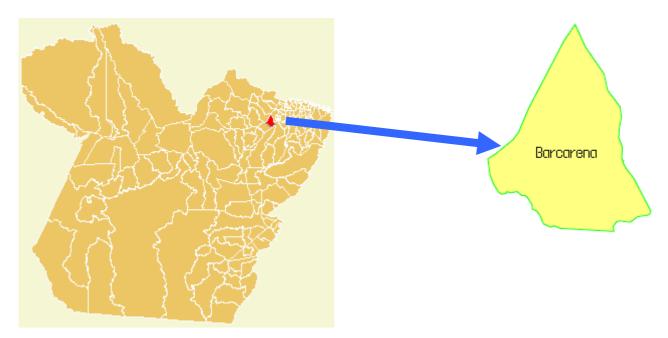
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	19	98		117
<u>%</u>	16,2	83,8		100
Assistiu Palestras Educativas	16	101		117
%	13,7	86,3		100
Recebeu Folder Educativo	24	90		114
% 0	21,1	78,9		100
Leu o Folder Educativo	18	99		117
%	15,4	84,6		100
Sensibilização do Folder	15	97	5	117

%	12,8	82,9	4,3	10
Campanhas Ajudam a Conscientização	101	13	3	11
%	86,3	11,1	2,6	10
Lembrança de Campanhas Educativas	10	107		11
%	8,5	91,5		10
Educação de Trânsito na Escola	110	6		11
%	94,8	5,2		10
Intervenções de Educação de Trânsito	106	11		11
%	90,6	9,4		10
Mudança de Comportamento	25	86	6	11
%	21,4	73,5	5,1	10
Conhecimento de Fiscalização	49	68		11
%	41,9	58,1		10
Fiscalização Ajuda na Prevenção	92	23	2	11
%	78,6	19,7	1,7	10
Abordado em Fiscalização	31	86		11
%	26,5	73,5		10
Autuado em Fiscalização	9	108		11
%	7,7	92,3		10
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	92	12	13	11
%	78,6	10,3	11,1	10
Insucesso das Campanhas/Conscientização	104	11	2	11
%	88,9	9,4	1,7	10

MUNICÍPIO DE BARCARENA



A População Total do Município era de **63.268 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de 92.567 pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **1.310,33 km²** representando **0,11 %** do Estado, **0,03 %** da Região e **0,02 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,77 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1943 fazendo parte da Microrregião de Belém e Mesorregião Metropolitana de Belém, se distanciando da Capital de 14,65 km (PNUD,2000).



No município de Barcarena que está localizado o maior porto do Estado do Pará: o Porto de Vila do Conde. A econômia tem base tradicional na Agricultura, mas também avança com o turismo e com as indústrias instaladas, sendo um importante pólo industrial, onde é feita a industrialização, beneficiamento e exportação de caulim, alumína, alumínio e cabos para transmissão de energia elétrica.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE BARCARENA

Com base nas informações pesquisadas, 66,9% dos entrevistados no Município de Barcarena são do gênero masculino contra 33,1% do sexo feminino (Tabela 12). Dos homens e mulheres entrevistados, 35,6% são solteiros, 43,8% são casados e os outros estados civis totalizam 20,6%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 30,6% têm de 18 a 29 anos, 3,2% são menores que 18 anos e os maiores de 50 equivalem a 10,8% dos entrevistados (Tabela 12).

Dos moradores neste município, observou-se que 74,1% têm filhos e destes 27,4% disseram que possuem 2 filhos, 21,4% apenas 1 filho e 12, % confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 9,4% são estudantes, 12,6% são motoristas, 5,0% são taxista e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (51,6%) conforme Tabela (12).

Tabela 12. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Barcarena em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	103	66,9
Feminino	51	33,1
Total	154	100
Faixa Etária		
Menor de 18	5	3,2
18 29	48	30,6
30 39	50	31,8
40 49	37	23,6
50 ou mais	17	10,8
Total	157	100
Estado Civil		
Solteiro	57	35,6
Casado	70	43,8
Divorciado	9	5,6
Viúvo	9	5,6
Outros	15	9,4
Total	160	100
Filhos		
Sim	117	74,1
Não	41	25,9
Total	158	100
N° de Filhos		
1	25	21,4
2	32	27,4

3	26	22,2
4	20	17,1
5 ou mais	14	12,0
Total	117	100
Profissão		
Motorista	20	12,6
Estudante	15	9,4
Autônomo	11	6,9
Servidor	9	5,7
Vigilante	9	5,7
Taxista	8	5,0
Mecânico	5	3,1
Outros	82	51,6
Total	159	100

Observando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Barcarena em 2010, verificou-se que, a maioria (37,3%) são condutores de automóveis, 29,7% são motociclistas, enquanto que pedestres perfazem 12,7% (Tabela 13).

Tabela 13. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Barcarena em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	20	12,7
Ciclista	32	20,3
Motociclista	47	29,7
Condutor	59	37,3
Total	158	100

De acordo com Tabela 14 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Barcarena em 2010, constatou-se que, a maioria dos entrevistados (45,6%) considera pouco eficiente as mesmas, enquanto que apenas 8,1% muito eficientes, havendo uma necessidade urgente de outros tipos de campanhas mais específicas a serem trabalhadas no contexto da realidade regional do município.

Tabela 14. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Barcarena em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	18	11,3
Pouco Eficientes	73	45,6
Eficientes	56	35,0
Muito Eficientes	13	8,1
Total	160	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Barcarena em 2010, constatou-se que 30,8% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 26,3% consideram mais significativos o tema referente às Leis de Trânsito, e apenas 2,6% frisam acharem interessantes campanhas sobre o Celular e a Direção Veicular (Tabela 15).

Tabela 15. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Barcarena em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	48	30,8
Excesso de Velocidade	34	21,8
Celular/Direção	4	2,6
Leis de Transito	41	26,3
Álcool/Excesso	11	7,1
Álcool/Celular	2	1,3
Álcool/Leis	2	1,3
Álcool/Outros	1	0,6
Álcool/Excesso/Leis	5	3,2
Álcool/Excesso/Outros	1	0,6
Excesso/Celular	1	0,6
Excesso/Leis	2	1,3
Excesso/Outros	1	0,6
Outros	3	1,9
Total	156	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Barcarena verificou-se que a maioria das pessoas (63,1%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, conjuntamente um pouco mais da metade (53,8%) das pessoas abordadas não assistiram a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas ao tema trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 70,6% receberam os papéis e basicamente 32,3% não leram as informações constadas (Tabela 16).

No que tange a sensibilização das campanhas de trânsito, 39,6% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, contudo 21,3% acham que às vezes as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população sobre a problemática em estudo. No sentido em relação ao impacto das campanhas, apenas 35,0% do publico lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 16).

No município de Barcarena ainda não é feito um amplo trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 87,4% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos (Tabela 16).

A maioria dos pesquisados (98,7%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade barcarenense (32,5%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 16).

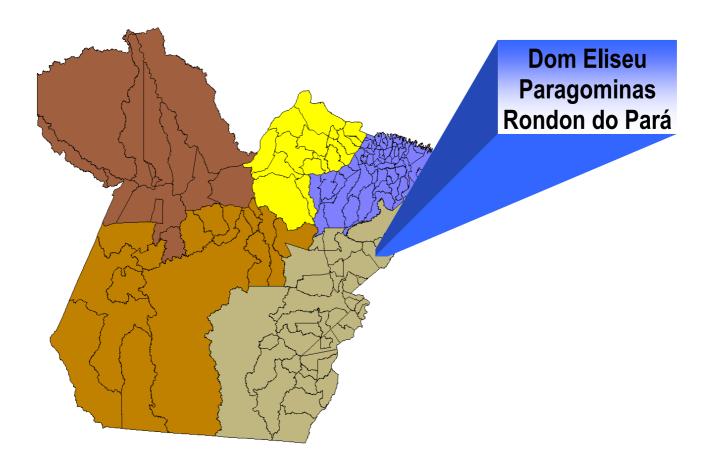
Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Barcarena, verificou-se que 28,9% ainda não têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 81,8% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 45,6% nunca foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (26,3%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 71,7% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de trânsito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 79,4% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se principalmente a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 16).

Tabela 16. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Barcarena em 2010.

Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	59	101		160
%	36,9	63,1		100
Assistiu Palestras Educativas	74	86		160
	46,3	53,8		100
Recebeu Folder Educativo	113	47		160
<u>%</u>	70,6	29,4		100
Leu o Folder Educativo	107	51		158
<u>%</u>	67,7	32,3		100
Sensibilização do Folder	77	63	19	159
	48,4	39,6	11,9	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	122	4	34	160
9/0	76,3	2,5	21,3	100
Lembrança de Campanhas Educativas	56	104		160

9/0	35,0	65,0		100
Educação de Trânsito na Escola	139	20		159
%	87,4	12,6		100
Intervenções de Educação de Trânsito	157	2		159
%	98,7	1,3		100
Mudança de Comportamento	96	52	12	160
%	60,0	32,5	7,5	100
Conhecimento de Fiscalização	113	46		159
% 0	71,1	28,9		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	130	5	24	159
<u>%</u>	81,8	3,1	15,1	100
Abordado em Fiscalização	87	73		160
% 0	54,4	45,6		100
Autuado em Fiscalização	42	118		160
%	26,3	73,8		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	114	11	34	159
%	71,7	6,9	21,4	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	127	15	18	160
%	79,4	9,4	11,3	100

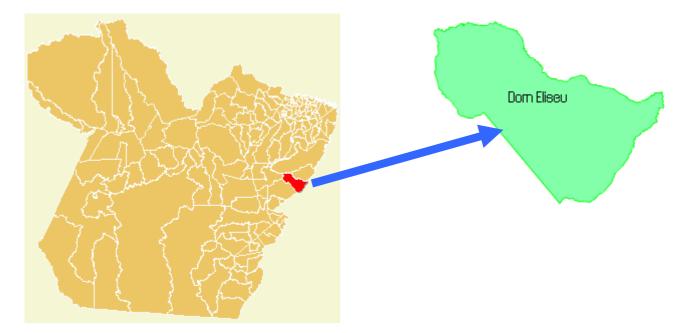
MESOREGIÃO: SUDESTE





MUNICÍPIO DE DOM ELISEU

A População Total do Município era de **39.529 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de **49.088** pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **5.267,51 km²** representando **0,42 %** do Estado, **0,14 %** da Região e **0,06 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,67 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1989, fazendo parte da Microrregião de Paragominas e Mesorregião Sudeste Paraense, se distanciando da Capital de 333,33 km (PNUD,2000).



Dom Eliseu, localiza-se às margens da Rodovia Belém-Brasília (BR-010) na divisa com o estado do Maranhão. O município sobrevive da agricultura, pecuária, madeira e projetos de reflorestamento, sendo a atividade madeireira hoje o mais importante repertório econômico.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE DOM ELISEU

Em relação às informações pesquisadas, 51% dos entrevistados no Município de Dom Eliseu são do gênero masculino contra 49% do sexo feminino (Tabela 17). Dos homens e mulheres entrevistados, 58,2% são solteiros, 31,2% são casados e os outros estados civis totalizam 10,7%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 28,7% têm de 30 a 39 anos, 23,8% são menores que 18 anos e os maiores de 50 equivalem a 5,6% dos entrevistados (Tabela 17).

Dos moradores neste município, observou-se que 42,7% têm filhos e destes 36,1% disseram que possuem 2 filhos, 18,0% tem 3 filhos e 4,9% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 28,6% são estudantes, 10,0% são comerciantes, 4,3% são professores e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (33,6%) conforme Tabela (17).

Tabela 17. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Dom Eliseu em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	73	51,0
Feminino	70	49,0
Total	143	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	34	23,8
18 29 Anos	40	28,0
30 39 Anos	41	28,7
40 49 Anos	20	14,0
50 ou mais	8	5,6
Total	143	100
Estado Civil		
Solteiro	82	58,2
Casado	44	31,2
Divorciado	6	4,3
Viúvo	7	5,0
Outros	2	1,4
Total	141	100
Filhos		
Sim	61	42,7
Não	82	57,3
Total	143	100
N° de Filhos		
1	22	36,1
2	22	36,1

3	11	18,0
4	3	4,9
5 ou mais	3	4,9
Total	61	100
Profissão		
Estudante	40	28,6
Comerciante	14	10,0
Servidor	10	7,1
Vendedor	9	6,4
Professor	6	4,3
Aposentado	7	5,0
Agricultor	7	5,0
Outros	47	33,6
Total	140	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Dom Eliseu em 2010, verificou-se que, a maioria (30,8%) são condutores de motocicletas, 25,9% são pedestres, enquanto que os condutores de automóveis perfazem 21,0% (Tabela 18).

Tabela 18. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Dom Eliseu em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	37	25,9
Ciclista	32	22,4
Motociclista	44	30,8
Condutor	30	21,0
Total	143	100

De acordo com Tabela 19 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Dom Eliseu em 2010, constatou-se que, a maioria dos entrevistados (40,6%) considera pouco eficiente as mesmas, enquanto que apenas 18,9% muito eficientes.

Tabela 19. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Dom Eliseu em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	-	•
Pouco Eficientes	58	40,6
Eficientes	58	40,6
Muito Eficientes	27	18,9
Total	143	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Barcarena em 2010, constatou-se que 35,0% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Excesso de Velocidade são mais importantes, enquanto que, 26,3% consideram mais significativos o tema referente ao Álcool e Direção Veicular, e 21,9% frisam acharem interessantes campanhas mais ligadas as Leis de Trânsito (Tabela 20).

Tabela 20. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização no Município de Dom Eliseu em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool e Direção	36	26,3
Excesso de Velocidade	48	35,0
Celular e Direção	19	13,9
Leis de Trânsito	30	21,9
Outros	4	2,9
Total	137	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Dom Eliseu verificou-se que a maioria das pessoas (727%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, conjuntamente um pouco mais da metade (65,7%) das pessoas abordadas não assistiram a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas ao tema trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 40,8% receberam os papéis e basicamente 36,6% não leram as informações constadas (Tabela 21).

No que tange a sensibilização das campanhas de trânsito, 64,8% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, contudo 81,0% acham que às vezes as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população sobre a problemática em estudo. No sentido em relação ao impacto das campanhas, apenas 16,9% do publico lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 21).

No município de Dom Eliseu ainda não é feito um amplo trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 98,6% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos (Tabela 21).

A maioria dos pesquisados (95,7%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade local (40,7%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 21).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Dom Eliseu, verificou-se que 30,7% ainda não têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 80,1% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 69,5% nunca foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (8,5%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 78,9% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de trânsito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 74,6% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se principalmente a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 21).

Tabela 21. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Dom Eliseu em 2010.

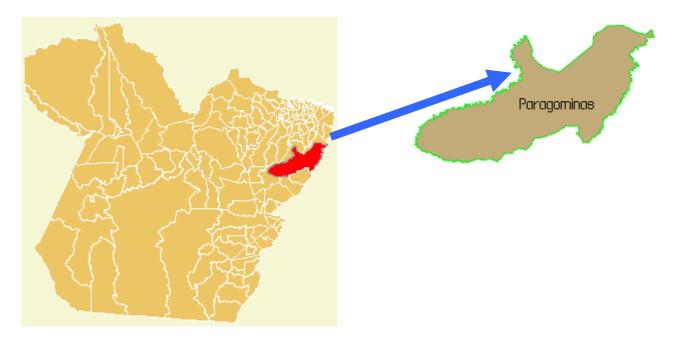
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	39	104		143
0/0	27,3	72,7		100
Assistiu Palestras Educativas	49	94		143
0/0	34,3	65,7		100
Recebeu Folder Educativo	58	84		142
	40,8	59,2		100
Leu o Folder Educativo	52	90		142
	36,6	63,4		100
Sensibilização do Folder	32	92	18	142
	22,5	64,8	12,7	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	115	9	18	142
9/0	81,0	6,3	12,7	100
Lembrança de Campanhas Educativas	24	118		142
%	16,9	83,1		100
Educação de Trânsito na Escola	140	2		142
	98,6	1,4		100
Intervenções de Educação de Trânsito	135	6		141
	95,7	4,3		100
Mudança de Comportamento	52	57	31	140
9/0	37,1	40,7	22,1	100
Conhecimento de Fiscalização	97	43		140
⁰ / ₀	69,3	30,7		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	113	3	25	141
%	80,1	2,1	17,7	100
Abordado em Fiscalização	43	98		141
9/0	30,5	69,5		100

	•			•
Autuado em Fiscalização	12	130		142
%	8,5	91,5		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	112	6	24	142
0 %	78,9	4,2	16,9	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	106	14	22	142
%	74,6	9,9	15,5	100



MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS

A População Total do Município era de **76.450 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de 97.350 pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **19.330,52 km²** representando **1,55 %** do Estado, **0,50 %** da Região e **0,23 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,69 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1965, fazendo parte da Microrregião de Paragominas e Mesorregião Sudeste Paraense, se distanciando da Capital de 309 km (PNUD,2000).



Paragominas surgiu juntamente com a construção da rodovia Belém-Brasília (BR-010), sendo cortada por cinco rodovias estaduais, e considerada a "capital do boi gordo", na qual é uma das cidades que mais se desenvolve no Estado do Pará. Campeão na produção de grãos, com destaque para o milho e a soja. Aos 45 anos, o município deixa para trás as marcas de devastação da floresta primitiva para firmar-se no cenário nacional com uma pecuária sólida e na balança comercial paraense como o rei dos grãos.

A festividade de Santa Terezinha é a maior manifestação religiosa da cidade e ocorre na 1º semana de Outubro, tendo como atrações no mês de Agosto a feira Agropecuária atraindo milhares de pecuaristas do Brasil, já em Novembro a feira de Integração. Na área mineral, o subsolo da cidade é rico, com elevados índices como bauxita, estanho e chumbo.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS

Em relação às informações pesquisadas, 57% dos entrevistados no Município de Paragominas são do gênero masculino contra 43% do sexo feminino (Tabela 22). Dos homens e mulheres entrevistados, 45,5% são casados, 41% são solteiros e os outros estados civis totalizam 13,5%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 32,7% têm de 30 a 39 anos, 15,4% são menores que 18 anos e os maiores de 50 equivalem a 10,3% dos entrevistados (Tabela 22).

Dos moradores neste município, observou-se que 62,2% têm filhos e destes 24% disseram que possuem 1 filho, 25% tem 3 filhos e 18,8% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 17,3% são estudantes, 10,9% são mototaxistas, 5,1% são professores e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (42,9%) conforme Tabela (22).

Tabela 22. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Paragominas em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	86	57,0
Feminino	65	43,0
Total	151	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	24	15,4
18 29 Anos	33	21,2
30 39 Anos	51	32,7
40 49 Anos	32	20,5
50 ou mais	16	10,3
Total	156	100
Estado Civil		
Solteiro	64	41,0
Casado	71	45,5
Divorciado	2	1,3
Viúvo	4	2,6
Outros	15	9,6
Total	156	100
Filhos		
Sim	97	62,2
Não	59	37,8
Total	156	100
N° de Filhos		
1	23	24,0

2	20	20,8
3	24	25,0
4	11	11,5
5 ou mais	18	18,8
Total	96	100
Profissão		
Estudante	27	17,3
Mototaxista	17	10,9
Taxista	10	6,4
Motorista	11	7,1
Professor	8	5,1
Serviços Gerais	7	4,5
Do Lar	9	5,8
Outros	67	42,9
Total	156	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Paragominas em 2010, verificou-se que, a maioria (34%) são ciclistas, 24,4% são motociclistas, enquanto que os condutores de automóveis perfazem 23,7% (Tabela 23).

Tabela 23. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Paragominas em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	28	17,9
Ciclista	53	34,0
Motociclista	38	24,4
Condutor	37	23,7
Total	156	100

De acordo com Tabela 24 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Paragominas em 2010, constatou-se que, a maioria dos entrevistados (41%) considera eficientes as mesmas, enquanto que apenas 2,6% ineficientes.

Tabela 24. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Paragominas em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	4	2,6
Pouco Eficientes	54	34,6
Eficientes	64	41,0
Muito Eficientes	34	21,8
Total	156	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Paragominas em 2010, constatou-se que 20% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre as Leis de Trânsito são mais importantes, enquanto que,14,2 % consideram mais significativos o tema referente ao Álcool e Direção Veicular, e 4,5% frisam acharem interessantes campanhas mais ligadas ao uso celular e a direção veicular (Tabela 25).

Tabela 25. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Paragominas em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	22	14,2
Excesso de Velocidade	18	11,6
Celular/Direção	7	4,5
Leis de Trânsito	31	20,0
Outros	30	19,4
Álcool/Excesso	13	8,4
Álcool/Celular	6	3,9
Álcool/Leis	16	10,3
Álcool/Excesso/Celular	2	1,3
Álcool/Excesso/Leis	1	0,6
Álcool/Celular/Leis	5	3,2
Excesso/Leis	4	2,6
Total	155	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Paragominas verificou-se que a maioria das pessoas (72,4%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, conjuntamente um parte (44,9%) das pessoas abordadas não assistiram a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas ao tema trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 53,8% receberam os papéis e basicamente 62,1% não leram as informações constadas (Tabela 26).

No que tange a sensibilização das campanhas de trânsito, 64,2% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, contudo 72,4% acham que às vezes as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população sobre a problemática em estudo. No sentido em relação ao impacto das campanhas, apenas 15,4% do publico lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 26).

No município de Paragominas já é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 88,2% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos (Tabela 26).

A maioria dos pesquisados (96,1%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade local (30,3%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 26).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Paragominas, verificou-se que 19,2% ainda não têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 80,1% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 50% nunca foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (25,6%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 54,2% acreditam que às vezes a ronda de fiscalização feita pelos agentes de trânsito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e % julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se principalmente a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 26).

Tabela 26. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Paragominas em 2010.

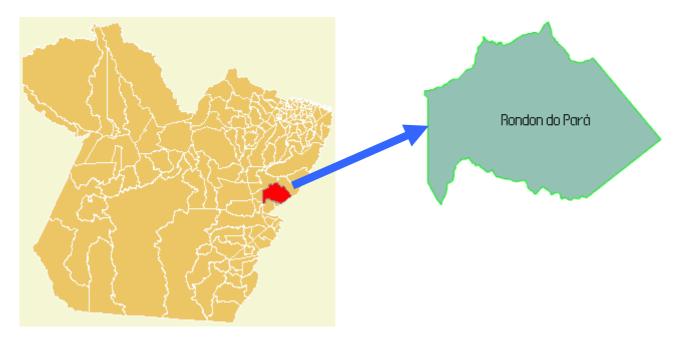
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	43	113		156
%	27,6	72,4		100
Assistiu Palestras Educativas	86	70		156
%	55,1	44,9		100
Recebeu Folder Educativo	84	72		156
<u>%</u>	53,8	46,2		100
Leu o Folder Educativo	58	95		153
9/0	37,9	62,1		100
Sensibilização do Folder	41	97	13	151
	27,2	64,2	8,6	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	113	16	27	156
9/0	72,4	10,3	17,3	100
Lembrança de Campanhas Educativas	24	132		156

%	15,4	84,6		100
Educação de Trânsito na Escola	135	18		153
%	88,2	11,8		100
Intervenções de Educação de Trânsito	149	6		155
%	96,1	3,9		100
Mudança de Comportamento	91	47	17	155
%	58,7	30,3	11,0	100
Conhecimento de Fiscalização	126	30		156
%	80,8	19,2		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	125	2	29	156
%	80,1	1,3	18,6	100
Abordado em Fiscalização	78	78		156
%	50,0	50,0		100
Autuado em Fiscalização	40	116		156
%	25,6	74,4		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	61	10	84	155
%	39,4	6,5	54,2	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	124	11	21	156
%	79,5	7,1	13,5	100



MUNICÍPIO DE RONDON DO PARÁ

A População Total do Município era de **39.870 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de **47.772** pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **8.246,63 km²** representando **0,66 %** do Estado, **0,21 %** da Região e **0,10 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,69 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1982, fazendo parte da Microrregião de Paragominas e Mesorregião Sudeste Paraense, se distanciando da Capital de 372,09 km (PNUD,2000).



O município está situado às margens da BR-222, antiga PA-070, com limites ao Norte os municípios de Goianésia do Pará e Dom Eliseu, a Leste Dom Eliseu e o Estado do Maranhão, já ao Sul Bom Jesus do Tocantins, Marabá e Abel Figueiredo, e a Oeste as cidades de Jacundá e Nova Ipixuna.

O município vive basicamente da pecuária com rebanhos de bovinos, suínos, equinos, ovinos e bubalinos, na agricultura destacam-se as plantações de arroz, feijão, milho, mandioca, banana abacaxi e pimenta-do-reino e soja, e da exploração de madeira.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE RONDON DO PARÁ

Em relação às informações pesquisadas, 55,3% dos entrevistados no Município de Rondon do Pará são do gênero feminino contra 44,7% do sexo masculino (Tabela 27). Dos homens e mulheres entrevistados, 42,5% são casados, 39,9% são solteiros e os outros estados civis totalizam 17,8%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 40,9% têm de 18 a 29 anos, 4% são menores que 18 anos e os maiores de 50 equivalem a 8,1% dos entrevistados (Tabela 27).

Dos moradores neste município, observou-se que 61,8% têm filhos e destes 34% disseram que possuem 2 filhos, 22,3% tem 3 filhos e 11,7% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 9,1% são vendedores, 6,5% são estudantes, 5,8% são professores e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (56,5%) conforme Tabela (27).

Tabela 27. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Rondon do Pará em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	68	44,7
Feminino	84	55,3
Total	152	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	6	4,0
18 29 Anos	61	40,9
30 39 Anos	35	23,5
40 49 Anos	35	23,5
50 ou mais	12	8,1
Total	149	100
Estado Civil		
Solteiro	61	39,9
Casado	65	42,5
Divorciado	6	3,9
Viúvo	9	5,9
Outros	12	7,8
Total	153	100
Filhos		
Sim	94	61,8
Não	58	38,2
Total	152	100
N° de Filhos		
1	22	23,4

2	32	34,0
3	21	22,3
4	8	8,5
5 ou mais	11	11,7
Total	94	100
Profissão		
Comerciante	11	7,1
Do Lar	12	7,8
Estudante	10	6,5
Professor	9	5,8
Vendedor	14	9,1
Secretária	5	3,2
Doméstica	6	3,9
Outros	87	56,5
Total	154	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Rondon do Pará em 2010, verificou-se que, a maioria (47,4%) é Pedestre, 28,3% são motociclistas, enquanto que os condutores de automóveis perfazem 19,1% (Tabela 28).

Tabela 28. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Rondon do Pará em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	72	47,4
Ciclista	8	5,3
Motociclista	43	28,3
Condutor	29	19,1
Total	152	100

De acordo com Tabela 29 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Rondon do Pará em 2010, constatou-se que, a maioria dos entrevistados (42,6%) considera Pouco Eficiente as mesmas, enquanto que apenas 28,6% Ineficientes.

Tabela 29. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Rondon do Pará em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	44	28,6
Pouco Eficientes	65	42,2
Eficientes	24	15,6
Muito Eficientes	21	13,6
Total	154	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Rondon do Pará em 2010, constatou-se que 21,6% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção Veicular são mais importantes, enquanto que 17,6% consideram mais significativos os temas referentes a Álcool e Excesso de Velocidade, e 14,4% frisam acharem interessantes campanhas mais ligadas ao Excesso de Velocidade (Tabela 30).

Tabela 30. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Rondon do Pará em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	33	21,6
Excesso de Velocidade	22	14,4
Celular/Direção	1	0,7
Leis de Transito	15	9,8
Outros	-	-
Álcool/Excesso	27	17,6
Álcool/Celular	10	6,5
Álcool/Leis	10	6,5
Álcool/Excesso/celular	7	4,6
Álcool/Excesso/Leis	9	5,9
Álcool/Excesso/Outros	2	1,3
Álcool/Excesso/Celular/Leis	5	3,3
Álcool/Excesso/Celular/Outros	2	1,3
Excesso/Leis	4	2,6
Excesso/Outros	1	0,7
Celular/Outros	5	3,3
Total	153	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Rondon do Pará verificou-se que a maioria das pessoas (73,9%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, conjuntamente um pouco mais da metade (77,9%) das pessoas abordadas não assistiram a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas ao tema trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 69,5% receberam os papéis e basicamente 23,5% leram as informações constadas (Tabela 31).

No que tange a sensibilização das campanhas de trânsito, 74,7% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, contudo 79,2% acham que às vezes as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população sobre a problemática em estudo. No sentido em relação ao impacto das campanhas, apenas 90,9% do publico não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 31).

No município de Rondon do Pará ainda não é feito um amplo trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 85% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos (Tabela 31).

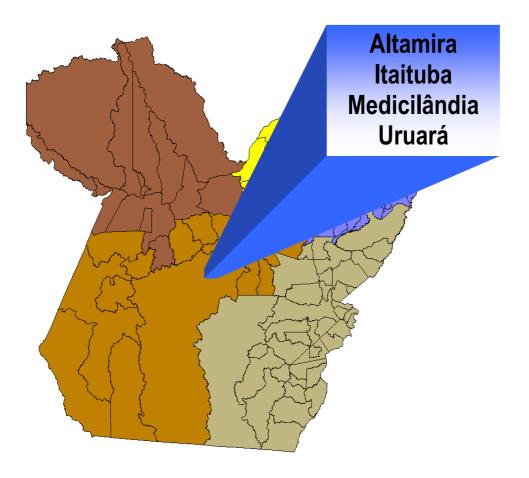
A maioria dos pesquisados (94,2%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade local (61,4%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 31).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Paragominas, verificou-se que 39,2% ainda não têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 79,9% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 26,1% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (9,7%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 64,9% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de trânsito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 76,6% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se principalmente a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 31).

Tabela 31. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Rondon do Pará em 2010.

Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	40	113		153
%	26,1	73,9		100
Assistiu Palestras Educativas	34	120		154
%	22,1	77,9		100
Recebeu Folder Educativo	47	107		154
9/0	30,5	69,5		100
Leu o Folder Educativo	36	117		153
%	23,5	76,5		100
Sensibilização do Folder	16	115	23	154
%	10,4	74,7	14,9	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	122	12	20	154
	79,2	7,8	13,0	100
Lembrança de Campanhas Educativas	14	140		154
%	9,1	90,9		100
Educação de Trânsito na Escola	130	23		153
%	85,0	15,0		100
Intervenções de Educação de Trânsito	145	9		154
9%	94,2	5,8		100
Mudança de Comportamento	42	94	17	153
9/0	27,5	61,4	11,1	100
Conhecimento de Fiscalização	93	60		153
%	60,8	39,2		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	123	15	16	154
%	79,9	9,7	10,4	100
Abordado em Fiscalização	40	113		153
9/0	26,1	73,9		100
Autuado em Fiscalização	15	139		154
9/0	9,7	90,3		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	100	11	43	154
%	64,9	7,1	27,9	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	118	16	20	154
0%	76,6	10,4	13,0	100

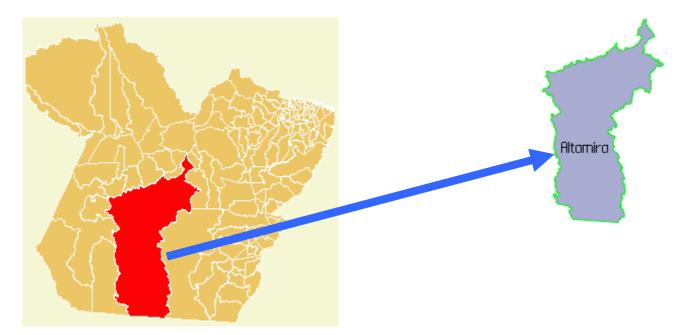
MESOREGIÃO: SUDOESTE



MUNICÍPIO DE ALTAMIRA



População Total do Município era de **77.439 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de 98.750 pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **159.695,94 km²** representando **12,80 %** do Estado, **4,14 %** da Região e **1,88 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,74 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1911, fazendo parte da Microrregião de Altamira e Mesorregião Sudoeste Paraense, tendo como limites ao Norte as cidades de Vitória do Xingu, Brasil Novo e Medicilândia, a Leste Senador José Porfírio, São Félix do Xingu e Vitória do Xingu, já ao Sul o Estado do Mato Grosso e a Oeste os municípios de Itaituba, Trairão e Novo Progresso, se distanciando da Capital de 454,55 km (PNUD, 2000).



Conhecida como a capital da Transamazônica e Princesinha do Xingu, o maior município do Brasil em extensão territorial, abriga um vasto tesouro indígena, guardado no museu do indio, no centro da cidade, bem como belissimas cachoeiras e praias. A cidade também é conhecida por seus pratos culinários variados, entre eles o tucunaré no saco e jabuti e tracajá ao leite de castanha. A economia do município é sustentada pela pecurária, agricultura, extrativismo vegetal, e mineração com destaque para a extração do ouro, estanho, turmalina, e fluorita.

Em Altamira há o Festival do Tacacá, festa organizada por uma escola conveniada (municipío e igreja católica) que atrai admiradores de vários lugares do Brasil. A Flona de Altamira é uma das portas de entrada para a Terra do Meio, situada entre os rios Xingu e Tapajós, no estado do Pará. Cercada por terras indígenas, a região possui uma das maiores áreas de floresta relativamente não perturbadas na Amazônia Oriental. A região é de importância crítica para a vida selvagem, abrigando numerosas espécies animais ameaçadas, incluindo onças, jacarés-açu, macacos-aranha, cuxiú da cara branca e tamanduás. As maiores concentrações remanescentes de mogno (Swietenia macrophylla) no Brasil estão localizadas na Terra do Meio e nas terras indígenas dos arredores.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA

Em relação às informações pesquisadas, 65,8% dos entrevistados no Município de Altamira são do gênero masculino contra 34,2% do sexo feminino (Tabela 32). Dos homens e mulheres entrevistados, 62,7% são solteiros, 33,5% são casados e os outros estados civis totalizam 3,8%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 30,4% têm de 40 a 49 anos, 25,3% são menores que 18 anos e os maiores de 50 equivalem a 10,8% dos entrevistados (Tabela 32).

Dos moradores neste município, observou-se que 72,2% têm filhos e destes 62,5% disseram que possuem 1 filho, 17% tem 4 filhos e 1,8% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 18,5% são vendedores, 14,6% são mototaxistas, 12,1% são professores e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (38,9%) conforme Tabela (32).

Tabela 32. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Altamira em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	104	65,8
Feminino	54	34,2
Total	158	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	40	25,3
18 29 Anos	34	21,5
30 39 Anos	19	12,0
40 49 Anos	48	30,4
50 ou mais	17	10,8
Total	158	100
Estado Civil		
Solteiro	99	62,7
Casado	53	33,5
Divorciado	1	0,6
Viúvo	5	3,2
Outros	-	-
Total	158	100
Filhos		
Sim	114	72,2
Não	44	27,8
Total	158	100
N° de Filhos		
1	70	62,5
2	10	8,9

3	11	9,8
4	19	17,0
5 ou mais	2	1,8
Total	112	100
Profissão		
Mototaxista	23	14,6
Vendedor	29	18,5
Estudante	19	12,1
Comerciante	9	5,7
Taxista	6	3,8
Médico	4	2,5
Do Lar	6	3,8
Outros	61	38,9
Total	157	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Altamira em 2010, verificou-se que, a maioria (30,8%) é pedestre, 26,3% são ciclista, enquanto que os condutores de automóveis perfazem 17,3% (Tabela 33).

Tabela 33. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Altamira em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	48	30,8
Ciclista	41	26,3
Motociclista	40	25,6
Condutor	27	17,3
Total	156	100

Conforme a Tabela 34 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Altamira em 2010, constatou-se que, a maioria dos entrevistados (65,8%) considera Muito Eficiente às mesmas, 8,9% acham as campanhas eficientes, enquanto que apenas 7% Ineficientes.

Tabela 34. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Altamira em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	11	7,0
Pouco Eficientes	29	18,4
Eficientes	14	8,9
Muito Eficientes	104	65,8
Total	158	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Altamira em 2010, constatou-se que 43,5% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre as Leis de Trânsito são mais importantes, enquanto que, 35,1% consideram mais significativos o tema referente ao Álcool e Direção Veicular, e 8,4% frisam acharem interessantes campanhas mais ligadas ao Excesso de Velocidade (Tabela 35).

Tabela 35. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Altamira em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	54	35,1
Excesso de Velocidade	13	8,4
Celular/Direção	7	4,5
Leis de Transito	67	43,5
Álcool/Excesso	1	0,6
Álcool/Celular	1	0,6
Álcool/Leis	3	1,9
Leis/Outros	1	0,6
Outros	7	4,5
Total	154	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Altamira verificou-se que a maioria das pessoas (89,9%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, conjuntamente um pouco mais da metade (80,4%) das pessoas abordadas não assistiram a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas ao tema trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 75,3% não receberam os papéis e basicamente 49,3% não leram as informações constadas (Tabela 36).

No que tange a sensibilização das campanhas de trânsito, 45,3% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, contudo 28,8% não acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população sobre a problemática em estudo. No sentido em relação ao impacto das campanhas, apenas 94,5% do publico não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 36).

No município de Altamira ainda não é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 84,8% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos (Tabela 36).

A maioria dos pesquisados (72,8%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade local (64,6%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 36).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Altamira, verificou-se que 87,3% ainda não têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 57% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 81,6% nunca foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (6,4%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 62,7% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de trânsito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 59,5% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se principalmente a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 36).

Tabela 36. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Altamira em 2010.

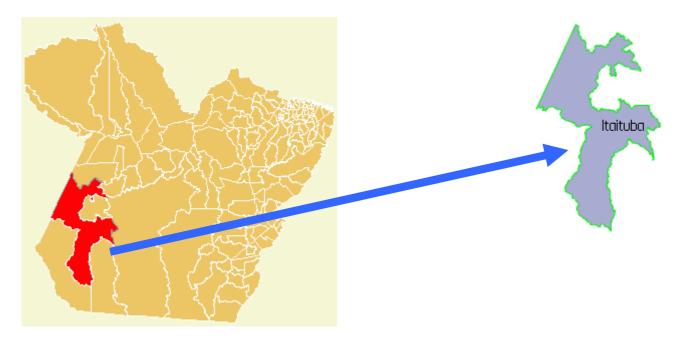
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	16	142		158
%	10,1	89,9		100
Assistiu Palestras Educativas	31	127		158
0/0	19,6	80,4		100
Recebeu Folder Educativo	39	119		158
0/0	24,7	75,3		100
Leu o Folder Educativo	35	34		69
9/0	50,7	49,3		100
Sensibilização do Folder	31	29	4	64
9/0	48,4	45,3	6,3	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	83	45	28	156
9/0	53,2	28,8	17,9	100
Lembrança de Campanhas Educativas	8	138		146
<u>%</u>	5,5	94,5		100
Educação de Trânsito na Escola	134	24		158
	84,8	15,2		100
Intervenções de Educação de Trânsito	115	43		158
	72,8	27,2		100
Mudança de Comportamento	41	102	15	158
9/0	25,9	64,6	9,5	100
Conhecimento de Fiscalização	20	138		158
	12,7	87,3		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	90	50	18	158
	57,0	31,6	11,4	100
Abordado em Fiscalização	29	129		158
%	18,4	81,6		100

	1	1		i
Autuado em Fiscalização	10	146		156
0/0	6,4	93,6		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	99	33	26	158
0/0	62,7	20,9	16,5	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	94	42	22	158
%	59,5	26,6	13,9	100

MUNICÍPIO DE ITAITUBA



A População Total do Município era de **94.750 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de **127.848** pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **62.040,95 km²** representando **4,97 %** do Estado, **1,61 %** da Região e **0,73 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,70 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1935 fazendo parte da Microrregião de Itaituba e Mesorregião Sudoeste Paraense, e Região de Integração do Tapajós, tendo como limites ao Norte a cidade de Aveiro, a Leste Altamira, Rurópolis, Novo Progresso e Trairão, já ao Sul Jacareacanga e a Oeste o Estado do Amazonas e o município de Jacareacanga, se distanciando da Capital de 887,23 km (PNUD,2000).



A cidade se localiza a uma latitude 04°16'34" sul e a uma longitude 55°59'01" oeste, onde o clima da região se traduz com temperatura mínina superior a 18°C, apresentando uma umidade relativa com valores acima dos 80% em quase todos os meses do ano. As estações chuvosas coincidem com os meses de dezembro a junho e as menos chuvosas nos meses de julho a novembro.

O acesso à cidade pode ser feito por via aérea, por meio do Aeroporto de Itaituba. Vôos regulares conectam a cidade a outras importantes cidades na região e no país. Outras formas de acesso incluem as Rodovias BR-163 (Santarém-Cuiabá) e BR-230 (Transamazônica). A partir do Porto de Itaituba partem regularmente embarcações de pequeno, médio e grande porte, conectando a cidade aos portos de Santarém, Belém, Manaus e Macapá.

Situada na região oeste do Pará, Itaituba, conhecida nacionalmente como "Cidade Pepita", por conta da abundância de ouro em seus inumeros garimpos. O município fica as margens esquerda do rio Tapajós e possui uma variedade de beleza naturais tais como as cachoeiras, santuários ecológicos, uma cadeia vulcanica e muitas praias procuradas pelos turistas.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE ITAITUBA

Em relação às informações pesquisadas, 57,6% dos entrevistados no Município de Itaituba são do gênero feminino contra 42,4% do sexo masculino (Tabela 37). Dos homens e mulheres entrevistados, 42,4% são casados, 39,2% são solteiros e os outros estados civis totalizam 18,4%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 32,3% têm de 18 a 29 anos, 7% são menores que 18 anos e os maiores de 50 equivalem a 11,4% dos entrevistados (Tabela 37).

Dos moradores neste município, observou-se que 67,1% têm filhos e destes 25% disseram que possuem 1 filho, % tem 4 filhos e 29,8% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 15% são estudantes, 12,4% são vendedores, 3,9% são professores e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (43,8%) conforme Tabela (37).

Tabela 37. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Itaituba em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	67	42,4
Feminino	91	57,6
Total	158	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	11	7,0
18 29 Anos	51	32,3
30 39 Anos	49	31,0
40 49 Anos	29	18,4
50 ou mais	18	11,4
Total	158	100
Estado Civil		
Solteiro	62	39,2
Casado	67	42,4
Divorciado	4	2,5
Viúvo	5	3,2
Outros	20	12,7
Total	158	100
Filhos		
Sim	104	67,1
Não	51	32,9
Total	155	100
N° de Filhos		
1	26	25,0
2	25	24,0

3	17	16,3
4	5	4,8
5 ou mais	31	29,8
Total	104	100
Profissão		
Estudante	23	15,0
Do Lar	15	9,8
Autônomo	10	6,5
Agente de Saúde	9	5,9
Vendedor	19	12,4
Professor	6	3,9
Motorista	4	2,6
Outros	67	43,8
Total	153	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Itaituba em 2010, verificou-se que, a maioria (35,2%) é pedestre, 23,9% são condutores de automóveis, enquanto que os ciclistas perfazem 17,6% (Tabela 38).

Tabela 38. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Itaituba em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	56	35,2
Ciclista	28	17,6
Motociclista	37	23,3
Condutor	38	23,9
Total	159	100

Conforme a Tabela 39 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Altamira em 2010, constatou-se que, a maioria dos entrevistados (51,6%) considera Pouco Eficiente às mesmas, 20,1% acham as campanhas Ineficientes, enquanto que apenas 3,8% Muito Eficientes.

Tabela 39. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Itaituba em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	32	20,1
Pouco Eficientes	82	51,6
Eficientes	39	24,5
Muito Eficientes	6	3,8
Total	159	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de

Itaituba em 2010, constatou-se que 48,4% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção Veicular são mais importantes, enquanto que, 15,5% consideram mais significativos o tema referente às Leis de Trânsito, e 14,2% frisam acharem interessantes campanhas mais ligadas ao Excesso de Velocidade (Tabela 40).

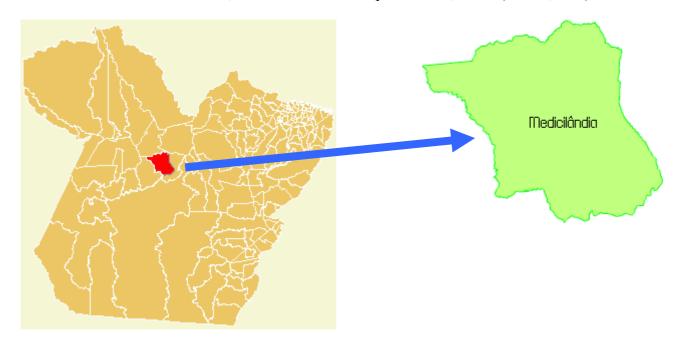
Tabela 40. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Itaituba em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	75	48,4
Excesso de Velocidade	22	14,2
Celular/Direção	4	2,6
Leis de Transito	24	15,5
Álcool/Excesso	15	9,7
Álcool/Celular	4	2,6
Álcool/Leis	3	1,9
Álcool/Outros	4	2,6
Álcool/Excesso/Celular	1	0,6
Álcool/Excesso/Leis	3	1,9
Outros	_	ı
Total	155	100

MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA



A População Total do Município era de **21.379 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de **23.682** pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **8.272,58 km²** representando **0,66 %** do Estado, **0,21 %** da Região e **0,10 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,71 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1989, fazendo parte da Microrregião de Altamira e Mesorregião Sudoeste Paraense, tendo como limites ao Norte a cidade de Prainha, a Leste e ao Sul o município de Brasil Novo e a Oeste Uruará, se distanciando da Capital de 534,66 km (PNUD,2000).



Localizada a 90 km da cidade de Altamira, em plena rodovia transamazônica e as margens do rio Xingu, a cidade recebeu esse nome em homenagem ao ex-presidente Emílio Garrastazu Médici. O município de Medicilândia teve origem a partir do programa de integração Nacional (PIN) , implantado pelo governo federal em 1970 para colonizar e promover a reforma agrária na Amazônia.

O núcleo urbano surgiu, quando determinado colono, cujo lote se situa exatamente de frente para a estrada, resolveu instalar um serviço de bar e um pequeno restaurante, que acabaram servindo de ponto de apoio para caminhões e ônibus que circulavam naquele trecho. Com a implantação do projeto da usina e a plantação de cana de açúcar, houve necessidade de mão-de-obra para desmatamentos, roçagem, plantio, obras, construção civil da usina e outros, o que atraiu populações que buscavam trabalho e que pousavam naquele lugar, enquanto aguardavam oportunidade de emprego. Novos serviços foram sendo, paulatinamente, demandados, sendo construídos pequenos restaurantes, dormitórios, postos de gasolina, etc.

Considerada uma cidade pequena e com uma população bastante hospitaleira, o município abastece a sua economia através da pecuária, do cultivo de produtos como arroz, milho, abacaxi, mandioca, pimenta do reino e ainda da extração de óleos de copaíba, madeira, lenha e pedras como ametista.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA

De acordo com os dados pesquisados, 62,1% dos entrevistados no Município de Medicilândia são do gênero masculino contra 37,9% do sexo feminino (Tabela 42). Dos homens e mulheres entrevistados, 55,2% são solteiros, 32,3% são casados e os outros estados civis totalizam 12,5%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 35,4% têm de 18 a 29 anos, 43,8% estão na faixa de 30 a 39 anos, e os maiores de 50 equivalem a 3,1% dos entrevistados (Tabela 42).

Dos moradores neste município, verificou-se que 55,3% têm filhos e destes 26,9% disseram que possuem apenas 1 filho, 25% 2 filhos e 7,7% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 18,8% são Estudantes, 8,3% são Mototaxistas, 4,2% são Enfermeiros e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (49%) conforme Tabela (42).

Tabela 42. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Medicilândia em 2010.

CA	0 (1) 1	0/
Gênero	Quantidade	%
Masculino	59	62,1
Feminino	36	37,9
Total	95	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	8	8,3
18 29 Anos	34	35,4
30 39 Anos	42	43,8
40 49 Anos	9	9,4
50 ou mais	3	3,1
Total	96	100
Estado Civil		
Solteiro	53	55,2
Casado	31	32,3
Divorciado	9	9,4
Viúvo	3	3,1
Outros	-	-
Total	96	100
Filhos		
Sim	52	55,3
Não	42	44,7
Total	94	100
N° de Filhos		
1	14	26,9

2	13	25,0
3	12	23,1
4	9	17,3
5 ou mais	4	7,7
Total	52	100
Profissão		
Estudante	18	18,8
Enfermeiro	4	4,2
Doméstica	4	4,2
Professor	4	4,2
Mototaxista	8	8,3
Vendedor	6	6,3
Pedreiro	5	5,2
Outros	47	49,0
Total	96	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Medicilândia em 2010, verificou-se que, a maioria (46,9%) é Pedestre, 33,3% são Motociclistas, enquanto que os Condutores de Veículos perfazem 9,4% (Tabela 43).

Tabela 43. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Medicilândia em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	45	46,9
Ciclista	10	10,4
Motociclista	32	33,3
Condutor	9	9,4
Total	96	100

De acordo com Tabela 44 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Medicilândia em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (63,5%) considera eficiente, 30,2% acharam Pouco Eficientes as campanhas, enquanto que apenas 4,2% Muito Eficientes.

Tabela 44. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Medicilândia em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	2	2,1
Pouco Eficientes	29	30,2
Eficientes	61	63,5
Muito Eficientes	4	4,2
Total	96	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Medicilândia em 2010, constatou-se que 51,1% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 26,1% consideram mais significativos os temas referentes ao Excesso de Velocidade, e apenas 10,9% frisam acharem interessantes campanhas sobre as o uso de Celular e a Direção Veicular.

Tabela 45. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Medicilândia em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	47	51,1
Excesso de Velocidade	24	26,1
Celular/Direção	10	10,9
Leis de Transito	-	-
Outros	1	1,1
Álcool/Excesso	5	5,4
Álcool/Excesso/Leis	5	5,4
Total	92	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Medicilândia com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (62,4%) respondeu que tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, porém um pouco mais da metade (54,2%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 77,1% receberam os papéis e basicamente boa parte 76,8% leram as informações (Tabela 46).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 30,9% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, entretanto 93,7% acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 51,6% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 46).

Na capital paraense já é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 93,7% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. Todo os pesquisados (100%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma pequena parcela da sociedade (7,4%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 46).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Medicilândia, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 85,1% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 96,8% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 33,7% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (3,2%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 74,3% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de transito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 70,5% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 46).

Tabela 46. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Medicilândia em 2010.

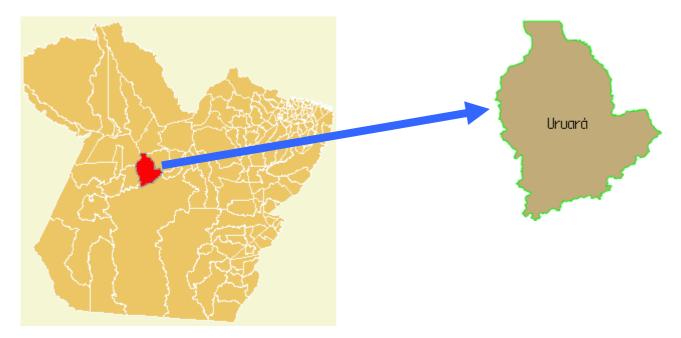
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	60	36		96
%	62,5	37,5		100
Assistiu Palestras Educativas	44	52		96
%	45,8	54,2		100
Recebeu Folder Educativo	74	22		96
%	77,1	22,9		100
Leu o Folder Educativo	63	19		82
%	76,8	23,2		100
Sensibilização do Folder	48	25	8	81
%	59,3	30,9	9,9	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	89	1	5	95
%	93,7	1,1	5,3	100
Lembrança de Campanhas Educativas	46	49		95
⁰ / ₀	48,4	51,6		100
Educação de Trânsito na Escola	89	6		95
%	93,7	6,3		100
Intervenções de Educação de Trânsito	95			95
%	100,0			100

Mudança de Comportamento	84	7	3	9
%	89,4	7,4	3,2	100
Conhecimento de Fiscalização	80	14		94
%	85,1	14,9		10
Fiscalização Ajuda na Prevenção	91		3	94
%	96,8		3,2	10
Abordado em Fiscalização	32	63		95
%	33,7	66,3		10
Autuado em Fiscalização	3	92		95
%	3,2	96,8		10
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	71	1	23	95
%	74,7	1,1	24,2	10
Insucesso das Campanhas/Conscientização	67	13	15	95
%	70,5	13,7	15,8	10

MUNICÍPIO DE URUARÁ



A População Total do Município era de **45.201 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sua Área é de **10.791,32 km²** representando **0,86 %** do Estado, **0,28 %** da Região e **0,13 %** de todo o território brasileiro, tendo 70,9% de sua população do tipo rural e apenas 29,1% vivendo na área urbana. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,71 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1989 fazendo parte da Microrregião de Altamira e Mesorregião Sudoeste Paraense, tendo como limites ao Norte os municípios de Prainha e Medicilândia, a Leste Medicilândia e Altamira, ao Sul Altamira e a Oeste a cidade de Santarém, e se distanciando da Capital de 632,91 km (PNUD,2000).



Localizado ao longo da Rodovia Transamazônica, mais precisamente no km 180, no trecho entre os municípios de Altamira e Itaituba, surgiu a partir do PIN - Plano de Integração Nacional e do Projeto de Colonização do INCRA, na década de 70, onde para cá foram trazidos grandes números de migrantes de várias regiões do País. Uruará, palavra de origem indígena que significa "CESTO DE FLORES". Atualmente, a economia do lugar é sustentada pela agricultura, pecuária e extração de óleo de copaíba, açaí palmito, castanha do Pará, madeira e produção de carvão vegetal.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE URUARÁ

De acordo com os dados pesquisados, 56,4% dos entrevistados no Município de Uruará são do gênero masculino contra 43,6% do sexo feminino (Tabela 47). Dos homens e mulheres entrevistados, 52,6% são casados, 31,4% são solteiros e os outros estados civis totalizam 16%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 32,7% têm de 30 a 39 anos, 21,8% estão na faixa de 18 a 29 anos, os de 40 a 49 anos compreendem 20,5% e os maiores de 50 equivalem a 10,3% dos entrevistados (Tabela 47).

Dos moradores neste município, verificou-se que 65,6% têm filhos e destes 36,6% disseram que possuem 2 filhos, 25,7% apenas 1 filho, 23,8% afirmaram ter 3 filhos, e 4% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 21,7% são estudantes, 9,2% são professores, 3,3% são Médicos e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (42,8%) conforme Tabela (47).

Tabela 47. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Uruará em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	88	56,4
Feminino	68	43,6
Total	156	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	23	14,7
18 29 Anos	34	21,8
30 39 Anos	51	32,7
40 49 Anos	32	20,5
50 ou mais	16	10,3
Total	156	100
Estado Civil		
Solteiro	49	31,4
Casado	82	52,6
Divorciado	16	10,3
Viúvo	6	3,8
Outros	3	1,9
Total	156	100
Filhos		
Sim	101	65,6
Não	53	34,4
Total	154	100
N° de Filhos		

1	26	25,7
2	37	36,6
3	24	23,8
4	10	9,9
5 ou mais	4	4,0
Total	101	100
Profissão		
Estudante	33	21,7
Professor	14	9,2
Aposentado	12	7,9
Vendedor	8	5,3
Servidor	10	6,6
Médico	5	3,3
Do Lar	5	3,3
Outros	65	42,8
Total	152	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Uruará em 2010, verificou-se que, a maioria (46,8%) são Condutores de Veículos, 19,5% são pedestres, enquanto que motociclistas perfazem 15,6% e, apenas 18,2% são ciclistas (Tabela 48).

Tabela 48. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Uruará em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	30	19,5
Ciclista	28	18,2
Motociclista	24	15,6
Condutor	72	46,8
Total	154	100

De acordo com Tabela 49 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Uruará em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (46,2%) considera pouco eficiente, enquanto que apenas 0,6% muito eficientes.

Tabela 49. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Uruará em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	69	44,2
Pouco Eficientes	72	46,2
Eficientes	14	9,0
Muito Eficientes	1	0,6
Total	156	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Uruará em 2010, constatou-se que 43% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 19,7% consideram mais significativos os temas sobre Excesso de Velocidade e, apenas 19% frisam acharem interessantes campanhas sobre as Leis de Trânsito (Tabela 50).

Tabela 50. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Uruará em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	61	43,0
Excesso de Velocidade	28	19,7
Celular/Direção	23	16,2
Leis de Transito	27	19,0
Álcool/Excesso	2	1,4
Álcool/Leis	1	0,7
Outros	-	-
Total	142	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Uruará, com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (51,3%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, porém um pouco mais da metade (73,7%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 38,5% receberam os papéis e basicamente a metade 17,7% não leram as informações (Tabela 51).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 42,1% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, entretanto 40,4% acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 98,7% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 51).

No município de Uruará ainda não é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 95,5% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. A maioria dos pesquisados (91,7%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade (26,7%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 51).

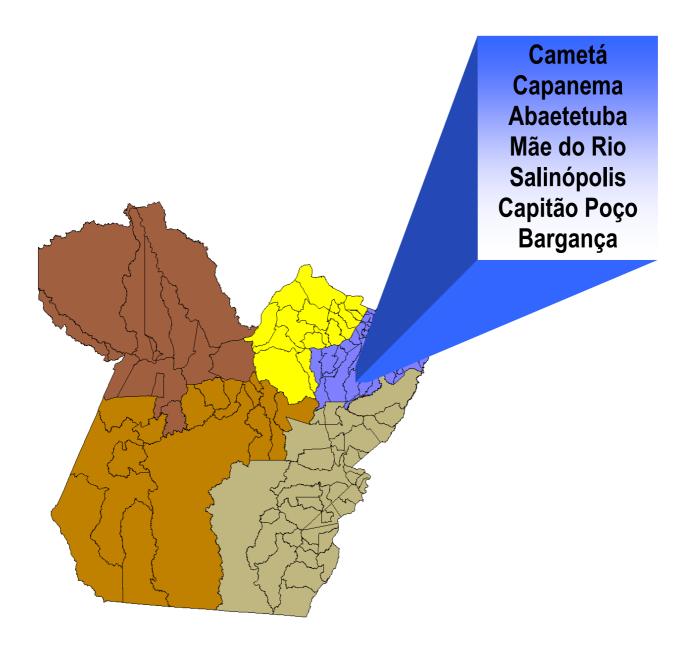
Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Uruará, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 62,8% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 70,5% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 78,2% nunca foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (12,3%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 56,9% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de transito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 70,5% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 51).

Tabela 51. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Uruará em 2010.

Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	76	80		156
%	48,7	51,3		100
Assistiu Palestras Educativas	41	115		156
<u>%</u>	26,3	73,7		100
Recebeu Folder Educativo	60	96		156
0/0	38,5	61,5		100
Leu o Folder Educativo	51	11		62
%	82,3	17,7		100
Sensibilização do Folder	12	24	21	57
%	21,1	42,1	36,8	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	63	57	36	156
0/0	40,4	36,5	23,1	100
Lembrança de Campanhas Educativas	2	154		156
%	1,3	98,7		100
Educação de Trânsito na Escola	148	7	_	155
%	95,5	4,5		100
Intervenções de Educação de Trânsito	143	13		156

%	91,7	8,3		100
Mudança de Comportamento	49	42	65	156
%	31,4	26,9	41,7	100
Conhecimento de Fiscalização	98	58		156
%	62,8	37,2		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	110	18	28	156
<u>%</u>	70,5	11,5	17,9	100
Abordado em Fiscalização	34	122		156
%	21,8	78,2		100
Autuado em Fiscalização	19	136		155
%	12,3	87,7		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	93	14	49	156
%	59,6	9,0	31,4	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	110	11	35	156
%	70,5	7,1	22,4	100

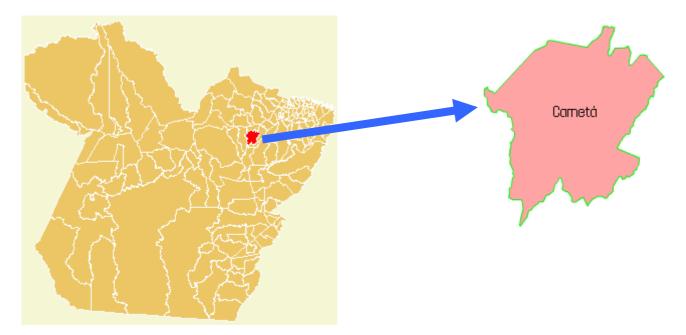
MESOREGIÃO: NORDESTE



MUNICÍPIO DE CAMETÁ



A População Total do Município era de **97.624 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de 117.099 pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **3.081,36 km²** representando **0,25 %** do Estado, **0,08 %** da Região e **0,04 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,67 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1635 fazendo parte da Microrregião de Cametá e Mesorregião Nordeste Paraense, tendo como limites ao Norte as cidades de Limoeiro do Ajuru e Igarapé-Miri, a Leste Igarapé-Miri, já ao Sul Mocajuba e a Oeste o município de Oeiras do Pará, se distanciando da Capital de 140,73 km (PNUD,2000).



O município de Cametá localiza-se no estado do Pará, tendo sua fundação datada do ano de 1620. Esta cidade está localizada a cerca de 150 m de altitude, com clima equatorial e população estimada em aproximadamente 110 mil habitantes. Sua fundação foi feita pelo Frade Capuchinho Cristóvão José, às margens do rio Tocantins onde habitavam os índios Camutás, que moravam em casas nos topos das árvores. A cidade guarda numerosos fatos históricos da política do Pará, com destaque para a cabanagem.

A cidade ganhou o carinhoso apelido de "Terra dos Notáveis", que veio devido ao desempenho de alguns filhos ilustres, homens que se destacaram na política, na religião e no social. Apesar de não ser uma cidade rica, apresenta uma beleza rústica e natural bastante apreciável. Além de estar cercada pela natureza amazônica e ter habitantes simpáticos e hospitaleiros, apresenta também uma grande riqueza cultural. Em Cametá nasceram várias danças e costumes tradicionais, sua festa junina é famosa e também um dos melhores carnavais do estado ocorre nesta cidade.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE CAMETÁ

De acordo com os dados pesquisados, 57,9% dos entrevistados no Município de Cametá são do gênero masculino contra 42,1% do sexo feminino (Tabela 52). Dos homens e mulheres entrevistados, 50% são solteiros, 39,3% são casados e os outros estados civis totalizam 10,7%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 39,3% têm de 18 a 29 anos, 25,7% estão na faixa de 30 a 39 anos, os de 40 a 49 anos compreendem 15% e os maiores de 50 equivalem a 13,6% dos entrevistados (Tabela 52).

Dos moradores neste município, verificou-se que 60,4% têm filhos e destes 40,7% disseram que possui 1 filho, 19,8% apenas 2 filhos, 16% afirmaram ter 3 filhos, e 8,6% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 23% são estudantes, 7,9% são professores, 4,3% são mototaxistas e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (40,3%) conforme Tabela (52).

Tabela 52. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Cametá em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	81	57,9
Feminino	59	42,1
Total	140	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	9	6,4
18 29 Anos	55	39,3
30 39 Anos	36	25,7
40 49 Anos	21	15,0
50 ou mais	19	13,6
Total	140	100
Estado Civil		
Solteiro	70	50,0
Casado	55	39,3
Divorciado	8	5,7
Viúvo	2	1,4
Outros	5	3,6
Total	140	100
Filhos		
Sim	81	60,4
Não	53	39,6
Total	134	100
N° de Filhos		

1	33	40,7
2	16	19,8
3	13	16,0
4	12	14,8
5 ou mais	7	8,6
Total	81	100
Profissão		
Estudante	32	23,0
Comerciante	11	7,9
Professor	11	7,9
Servidor	9	6,5
Mototaxista	6	4,3
Vendedor	7	5,0
Do Lar	7	5,0
Outros	56	40,3
Total	139	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Cametá em 2010, verificou-se que, a maioria (48,6%) é pedestre, 25,7% são ciclista, enquanto que motociclistas perfazem 17,1% e, apenas 8,6% são condutores de veículos (Tabela 53).

Tabela 53. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Cametá em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	68	48,6
Ciclista	36	25,7
Motociclista	24	17,1
Condutor	12	8,6
Total	140	100

De acordo com Tabela 54 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Cametá em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (44,3%) considera pouco eficiente, já 10,7% ineficientes, enquanto que apenas 5% acham as campanhas de educação no transito muito eficientes.

Tabela 54. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Cametá em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	15	10,7
Pouco Eficientes	62	44,3
Eficientes	56	40,0
Muito Eficientes	7	5,0
Total	140	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Cametá em 2010, constatou-se que 43,2% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 28,8% consideram mais significativos o tema referente ao Excesso de Velocidade, e 23% frisam acharem interessantes campanhas sobre as Leis de Trânsito (Tabela 55).

Tabela 55. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Cametá em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	60	43,2
Excesso de Velocidade	40	28,8
Celular/Direção	1	0,7
Leis de Transito	32	23,0
Álcool/Excesso	2	1,4
Álcool/Celular	1	0,7
Álcool/Excesso/Celular/Leis	1	0,7
Excesso/Celular	1	0,7
Outros	1	0,7
Total	139	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Cametá, com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (50,7%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, porém um pouco mais da metade (63,6%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 58,6% receberam os papéis e basicamente a metade 60,4% leram as informações (Tabela 56).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 44,1% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, entretanto 72,9% acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 62,9% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 56).

Na capital paraense já é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 96,3% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. A maioria dos pesquisados (97,8%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade (20,1%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 56).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Cametá, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 86,3% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 82,7% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 29,5% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (10,1%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 36,7% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de transito às vezes inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 77,7% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 56).

Tabela 56. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Cametá em 2010.

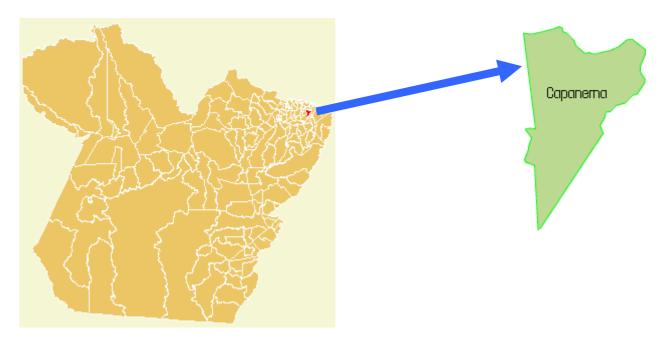
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	69	71		140
%	49,3	50,7		100
Assistiu Palestras Educativas	51	89		140
	36,4	63,6		100
Recebeu Folder Educativo	82	58		140
%	58,6	41,4		100
Leu o Folder Educativo	67	44		111
0/0	60,4	39,6		100
Sensibilização do Folder	42	45	15	102
	41,2	44,1	14,7	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	102	10	28	140
<u>%</u>	72,9	7,1	20,0	100
Lembrança de Campanhas Educativas	52	88		140
0/0	37,1	62,9		100
Educação de Trânsito na Escola	130	5		135
%	96,3	3,7		100
Intervenções de Educação de Trânsito	136	3		139
%	97,8	2,2		100

Mudança de Comportamento	92	28	19	139
%	66,2	20,1	13,7	100
Conhecimento de Fiscalização	120	19	,	139
%	86,3	13,7		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	115	4	20	139
%	82,7	2,9	14,4	100
Abordado em Fiscalização	41	98		139
9/0	29,5	70,5		100
Autuado em Fiscalização	14	124		138
9/0	10,1	89,9		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	68	20	51	139
%	48,9	14,4	36,7	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	108	2	29	139
%	77,7	1,4	20,9	100

MUNICÍPIO DE CAPANEMA



A População Total do Município era de **57.119 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de 64.429 pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **614,03 km²** representando **0,05 %** do Estado, **0,02 %** da Região e **0,01 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,73 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1902, fazendo parte da Microrregião de Bragantina e Mesorregião Nordeste Paraense, tendo como limites ao Norte as cidades de Primavera e Quatipuru, a Leste Tracuateua, já ao Sul o município de Tracuateua e Bonito e a Oeste Peixe-Boi e Bonito, se distanciando da Capital de 160 km (PNUD,2000).



A origem do nome Capanema se deu por ocasião da construção da rede telegráfica construída pelo engenheiro Guilherme Schüch. O primeiro nome dado ao município, Quatipuru, foi devido a abundancia desse mamífero roedor — coatipuru ou acutipuru "sciurus aestucus" na região. Posteriormente, recebeu a denominação de Siqueira Campos, em homenagem a um dos heróis da Revolução de 1930. A partir de 1938, passou a ser designado Capanema, que, na língua indígena significa "mato feliz".

Capanema é o município do Estado do Pará mais desenvolvido da região bragantina, é a maior cidade do nordeste paraense e a segunda cidade no número de habitantes superada, somente, por Bragança. É considerada uma cidade pólo pela sua localização geográfica, com melhor IDH e PIB per capita. Lá é fabricado o cimento Nassau, a maior fábrica de cimento do Estado. O município de Capanema junto com Augusto Correa, Bragantina e Tracuateua, é também referência para o agronegócio, sendo este responsável por 70% da produção de Feijão Caupi, conhecido como feijão da colônia, representando 10% do total do agronegócio de grãos no Estado.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA

De acordo com os dados pesquisados, 52,2% dos entrevistados no Município de Capanema são do gênero masculino contra 47,8% do sexo feminino (Tabela 57). Dos homens e mulheres entrevistados, 39,9% são solteiros, 35,7% são casados e os outros estados civis totalizam 24,4%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 34,7% têm de 18 a 29 anos, 19,4% estão na faixa de 30 a 39 anos, os de 40 a 49 anos compreendem 23,6% e os maiores de 50 equivalem a 11,1% dos entrevistados (Tabela 57).

Dos moradores neste município, verificou-se que 69,1% têm filhos e destes 31,5% disseram que possuem 2 filhos, 29,2% afirmaram ter 3 filhos, e 7,9% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 17,9% são estudantes, 16,4% são comerciantes, 5% são professores e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (36,4%) conforme Tabela (57).

Tabela 57. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Capanema em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	71	52,2
Feminino	65	47,8
Total	136	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	16	11,1
18 29 Anos	50	34,7
30 39 Anos	28	19,4
40 49 Anos	34	23,6
50 ou mais	16	11,1
Total	144	100
Estado Civil		
Solteiro	57	39,9
Casado	51	35,7
Divorciado	11	7,7
Viúvo	4	2,8
Outros	20	14,0
Total	143	100
Filhos		
Sim	96	69,1
Não	43	30,9
Total	139	100
N° de Filhos		

1	17	19,1
2	28	31,5
3	26	29,2
4	11	12,4
5 ou mais	7	7,9
Total	89	100
Profissão		
Estudante	25	17,9
Comerciante	23	16,4
Aposentado	11	7,9
Vendedor	10	7,1
Professor	7	5,0
Doméstica	10	7,1
Mototaxista	3	2,1
Outros	51	36,4
Total	140	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Capanema em 2010, verificou-se que, a maioria (46,2%) são motociclistas, 21% são ciclistas, enquanto que os pedestres perfazem 15,4% e, apenas 17,5% são condutores de automóveis (Tabela 58).

Tabela 58. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Capanema em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	22	15,4
Ciclista	30	21,0
Motociclista	66	46,2
Condutor	25	17,5
Total	143	100

De acordo com Tabela 59 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Capanema em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (55,9%) considera pouco eficiente, enquanto que apenas 6,9% muito eficientes.

Tabela 59. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Capanema em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	27	18,6
Pouco Eficientes	81	55,9
Eficientes	27	18,6
Muito Eficientes	10	6,9
Total	145	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Capanema em 2010, constatou-se que 22,2% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 16% consideram mais significativos os temas referentes ao Excesso de Velocidade, e apenas 11,1% frisam acharem interessantes campanhas sobre as Leis de Trânsito (Tabela 60).

Tabela 60. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Capanema em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	32	22,2
Excesso de Velocidade	23	16,0
Celular/Direção	2	1,4
Leis de Transito	16	11,1
Outros	3	2,1
Álcool/Excesso	6	4,2
Álcool/Excesso/Celular	5	3,5
Álcool/Excesso/Celular/Leis	3	2,1
Álcool/Excesso/Celular/Leis/Outros	3	2,1
Álcool/Excesso/Leis	25	17,4
Álcool/Excesso/Leis/Outros	2	1,4
Álcool/Excesso/Outros	4	2,8
Álcool/Celular/Outros	1	0,7
Álcool/Leis	9	6,3
Álcool/Leis/Outros	4	2,8
Álcool/Outros	1	0,7
Excesso/Celular	1	0,7
Excesso/Leis	2	1,4
Celular/Leis	1	0,7

Leis/Outros	1	0,7
Total	144	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Capanema, com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (61,9%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, porém um pouco mais da metade (52,1%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 60,9% receberam os papéis e basicamente a metade 53,1% leram as informações (Tabela 61).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 46,4% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, entretanto 58,6% acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 72,2% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 61).

No município de Capanema ainda não é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 94,5% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. A maioria dos pesquisados (95,1%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade (27,4%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 61).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Capanema, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 90,4% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 86,3% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 61,1% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (27,6%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 79,3% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de transito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 91% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 61).

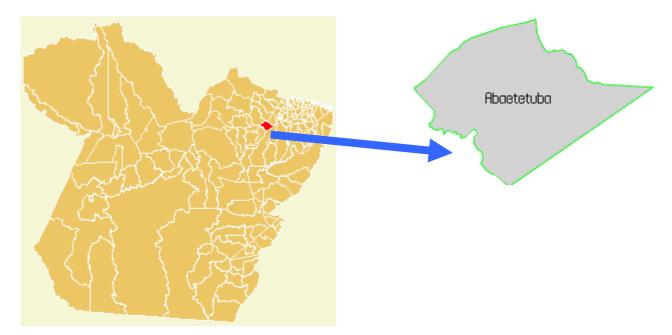
Tabela 61. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Capanema em 2010.

Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	56	90		146
9/0	38,4	61,6		100
Assistiu Palestras Educativas	70	76		146
9/0	47,9	52,1		100
Recebeu Folder Educativo	53	34		87
%	60,9	39,1		100
Leu o Folder Educativo	43	38		81
%	53,1	46,9		100
Sensibilização do Folder	24	39	21	84
%	28,6	46,4	25,0	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	85	38	22	145
%	58,6	26,2	15,2	100
Lembrança de Campanhas Educativas	40	104		144
<u>%</u>	27,8	72,2		100
Educação de Trânsito na Escola	137	8		145
9/0	94,5	5,5		100
Intervenções de Educação de Trânsito	137	7		144
<u>%</u>	95,1	4,9		100
Mudança de Comportamento	95	40	11	146
%	65,1	27,4	7,5	100
Conhecimento de Fiscalização	132	14		146
9/0	90,4	9,6		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	126	8	12	146
9/0	86,3	5,5	8,2	100
Abordado em Fiscalização	88	56		144
%	61,1	38,9		100
Autuado em Fiscalização	40	105		145
%	27,6	72,4		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	115	9	21	145
9/0	79,3	6,2	14,5	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	132	6	7	145
%	91,0	4,1	4,8	100

MUNICÍPIO DE ABAETETUBA



A População Total do Município de Abaetetuba era de 119.152 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Hoje, a realidade é bem diferente, em torno de 139.819 pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de 1.610,74 km² representando 0,13 % do Estado, 0,04 % da Região e 0,02 % de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,71 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1880, fazendo parte da Microrregião de Cametá e Mesorregião Nordeste Paraense, , tendo como limites ao Norte o Rio Paraná e Barcarena, a Leste Moju, já ao Sul as cidades de Igarapé-Miri e Moju, a Oeste os municípios de Igarapé-Miri e Limoeiro do Ajuru e Muaná, se distanciando da Capital de 103 km (PNUD, 2000).



Sua história começou em 1724, com a fundação de um pequeno povoado por Francisco de Azevedo Monteiro. Os frades capuchinhos ocuparam a região com a fundação do Convento do Una e também os jesuítas, que instalaram a freguesia de São Miguel de Beja.

A cidade cresceu às margens do rio Maratauíra, afluente do Tocantins, de grande simplicidade nas construções urbanas e em seu traçado. Seu povo é alegre, bastante hospitaleiro, sobretudo, apaixonado por sua terra e estão sempre prontos para falar maravilhas do seu torrão natal, sendo a mais decantada a cachaça produzida em seus engenhos.

As peculiaridades da cidade de Abaetetuba são tantas, que a soma delas acaba gerando uma cultura que torna seus habitantes apaixonados pela terra. São autênticas declarações de amor suas dissertações sobre a "terra maratuia".

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA

De acordo com os dados pesquisados, 59% dos entrevistados no Município de Abaetetuba são do gênero masculino contra 41% do sexo feminino (Tabela 62). Dos homens e mulheres entrevistados, 44,2% são casados, 43,6% são solteiros e os outros estados civis totalizam 12,1%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 34,6% têm de 18 a 29 anos, 28,2% estão na faixa de 30 a 39 anos, os de 40 a 49 anos compreendem 19,2% e os maiores de 50 equivalem a 10,9% dos entrevistados (Tabela 62).

Dos moradores neste município, verificou-se que 64,3% têm filhos e destes 27,6% disseram que possui 1 filho, 26,5% 2 filhos e 20,4% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 15,1% são estudantes, 7,9% são mototaxistas, 5,3% são professores e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (59,9%) conforme Tabela (62).

Tabela 62. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Abaetetuba em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	92	59,0
Feminino	64	41,0
Total	156	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	11	7,1
18 29 Anos	54	34,6
30 39 Anos	44	28,2
40 49 Anos	30	19,2
50 ou mais	17	10,9
Total	156	100
Estado Civil		
Solteiro	68	43,6
Casado	69	44,2
Divorciado	8	5,1
Viúvo	5	3,2
Outros	6	3,8
Total	156	100
Filhos		
Sim	99	64,3
Não	55	35,7
Total	154	100
N° de Filhos		
1	27	27,6

2	26	26,5
3	14	14,3
4	11	11,2
5 ou mais	20	20,4
Total	98	100
Profissão		
Estudante	23	15,1
Mototaxista	12	7,9
Professor	8	5,3
Motorista	6	3,9
Mecânico	4	2,6
Autônomo	5	3,3
Taxista	3	2,0
Outras	91	59,9
Total	152	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Abaetetuba em 2010, verificou-se que, a maioria (41,6%) são ciclistas, 37% são motociclistas, enquanto que os condutores de automóveis perfazem 15,6% e, apenas 5,8% são pedestre (Tabela 63).

Tabela 63. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Abaetetuba em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	9	5,8
Ciclista	64	41,6
Motociclista	57	37,0
Condutor	24	15,6
Total	154	100

De acordo com Tabela 64 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Abaetetuba em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (42,9%) considera pouco eficiente, enquanto que apenas 6,5% muito eficientes

Tabela 64. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Abaetetuba em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	34	22,1
Pouco Eficientes	66	42,9
Eficientes	44	28,6

Muito Eficientes	10	6,5
Total	154	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Abaetetuba em 2010, constatou-se que 51% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 26,5% consideram mais significativos o tema referente às Leis de Trânsito, 18,1% frisam acharem interessantes campanhas sobre o Excesso de Velocidade e apenas 3,9% os temas ligados ao uso do Celular e Direção Veicular.

Tabela 65. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Abaetetuba em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool e Direção	79	51,0
Excesso de Velocidade	28	18,1
Celular e Direção	6	3,9
Leis de Transito	41	26,5
Outros	1	0,6
Total	155	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Abaetetuba, com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (60,6%) respondeu que tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, porém um pouco mais da metade (53,5%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 66,7% receberam os papéis e basicamente a metade 66,7% leram as informações (Tabela 66).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 35,3% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, entretanto 66% acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 74,7% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 66).

No município de Abaetetuba ainda não é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 90,9% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. A maioria dos pesquisados (91,4%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade (32,5%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 66).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Abaetetuba, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 71% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 76,1% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 37,4% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (14,9%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 46,5% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de transito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 64,9% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 66).

Tabela 66. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Abaetetuba em 2010.

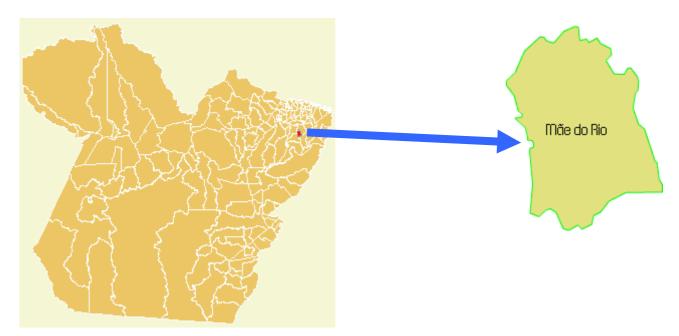
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	94	61		155
%	60,6	39,4		100
Assistiu Palestras Educativas	83	72		155
0/0	53,5	46,5		100
Recebeu Folder Educativo	104	52		156
<u>%</u>	66,7	33,3		100
Leu o Folder Educativo	104	52		156
<u>%</u>	66,7	33,3		100
Sensibilização do Folder	84	55	17	156
9/0	53,8	35,3	10,9	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	103	12	41	156
9/0	66,0	7,7	26,3	100
Lembrança de Campanhas Educativas	39	115		154
%	25,3	74,7		100
Educação de Trânsito na Escola	140	14		154
0/0	90,9	9,1		100
Intervenções de Educação de Trânsito	149	14		163
	91,4	8,6		100
Mudança de Comportamento	76	49	26	151
9/0	50,3	32,5	17,2	100
Conhecimento de Fiscalização	110	45		155
%	71,0	29,0		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	118	9	28	155
%	76,1	5,8	18,1	100
Abordado em Fiscalização	58	97		155
%	37,4	62,6		100

Autuado em Fiscalização	23	131		154
%	14,9	85,1		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	72	27	56	155
%	46,5	17,4	36,1	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	100	25	29	154
%	64,9	16,2	18,8	100

MUNICÍPIO DE MÃE DO RIO



A População Total do Município era de **25.351 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de **29.9087** pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **469,49 km²** representando **0,04 %** do Estado, **0,01 %** da Região e **0,01 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,70 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1989 fazendo parte da Microrregião do Guamá e Mesorregião Nordeste Paraense, tendo como limites ao Norte e Leste a cidade de Irituia, ao Sul Capitão Poço, já a Oeste os municípios de São Domingos do Capim e Aurora do Pará, se distanciando da Capital de 190 km (PNUD,2000).



A cidade foi destaque no meio esportivo do Pará por passar a ser sede do Santa Rosa Esporte Clube, um clube de futebol antes sediado no distrito de Icoaraci, pertencente a Belém. Dentre As principais manisfiestações sociais estão as festas de São Sebastião, de 17 a 20 de janeiro, São Francisco de Assis, padroeiro, de 25 de setembro a 4 de outubro, e o festival de música e poesia, realizado no mês de novembro. O acidente geográfico mais importante é o igarapé de Mãe do Rio, que banha a sede. Pela margem esquerda recebe os igarapés Jauara-Açu e Damião, que juntamente com o rio Arauati faz limeite com Irituia.

Mãe do Rio sobrevive da agricultura e da pecuária. Tem em funcionamento dois laticínios e um pólo frigorífico, que geram cerca de 300 empregos diretos. Os agricultores do município mantem o Clube Agricola, uma especie de cooperativa para aquecer a economia da região, com atividades como criação de gado e criatório de peixes.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE MÃE DO RIO

De acordo com os dados pesquisados, 54,2% dos entrevistados no Município de Mãe do Rio são do gênero masculino contra 45,8% do sexo feminino (Tabela 67). Dos homens e mulheres entrevistados, 46,1% são casados, 40,1% são solteiros e os outros estados civis totalizam 13,9%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 30,3% têm de 18 a 29 anos, 9% são menores de 18 anos, os de 40 a 49 anos compreendem 21,9% e os maiores de 50 equivalem a 8,4% dos entrevistados (Tabela 67).

Dos moradores neste município, verificou-se que 58,3% têm filhos e destes 37,5% disseram que possuem 2 filhos, 19,3% apenas 1 filho e 17% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 10,3% são estudantes, 5,8% são autônomos, 3,9% são professores e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (56,1%) conforme Tabela (67).

Tabela 67. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Mãe do Rio em 2010.

Gênero	Quantidade	%
	-	
Masculino	84	54,2
Feminino	71	45,8
<u>Total</u>	155	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	14	9,0
18 29 Anos	47	30,3
30 39 Anos	47	30,3
40 49 Anos	34	21,9
50 ou mais	13	8,4
Total	155	100
Estado Civil		
Solteiro	61	40,1
Casado	70	46,1
Divorciado	13	8,6
Viúvo	5	3,3
Outros	3	2,0
Total	152	100
Filhos		
Sim	88	58,3
Não	63	41,7
Total	151	100
N° de Filhos		
1	17	19,3

2	33	37,5
3	17	19,3
4	6	6,8
5 ou mais	15	17,0
Total	88	100
Profissão		
Do Lar	16	10,3
Estudante	16	10,3
Autônomo	9	5,8
Motorista	8	5,2
Taxista	6	3,9
Professor	6	3,9
Aposentado	7	4,5
Outros	87	56,1
Total	155	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Mãe do Rio em 2010, verificou-se que, a maioria (29,7%) são motociclistas, 25,8% são pedestres, enquanto que os condutores de veículos perfazem 21,9% e, apenas 22,6% são ciclistas (Tabela 68).

Tabela 68. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Mãe do Rio em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	40	25,8
Ciclista	35	22,6
Motociclista	46	29,7
Condutor	34	21,9
Total	155	100

De acordo com Tabela 69 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Mãe do Rio em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (42,6%) considera pouco eficiente, enquanto que apenas 20,6% muito eficientes.

Tabela 69. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Mãe do Rio em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	13	8,4
Pouco Eficientes	66	42,6
Eficientes	44	28,4
Muito Eficientes	32	20,6
Total	155	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Mãe do Rio em 2010, constatou-se que 63,9% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 19,4% consideram mais significativos os temas referentes ao Excesso de Velocidade, 14,8% frisam acharem interessantes campanhas sobre as Leis de Trânsito e apenas 1,9% citam os temas ligados ao uso do Celular e Direção Veicular (Tabela 70).

Tabela 70. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Mãe do Rio em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool e Direção	99	63,9
Excesso de Velocidade	30	19,4
Celular e Direção	3	1,9
Leis de Transito	23	14,8
Outros	-	-
Total	155	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Mãe do Rio, com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (62,3%) respondeu que tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, porém um pouco mais da metade (57,4%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 60,6% receberam os papéis e basicamente a metade 56,1% leram as informações (Tabela 71).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 44,4% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, entretanto 76,8% acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 62,6% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 71).

No município de Mãe do Rio ainda não é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 98,7% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis

por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. A maioria dos pesquisados (96,8%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade (39%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 71).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Mãe do Rio, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 80% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 72,1% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 48,4% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (29,4%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 60,6% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de transito às vezes inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 87,7% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 71).

Tabela 71. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Mãe do Rio em 2010.

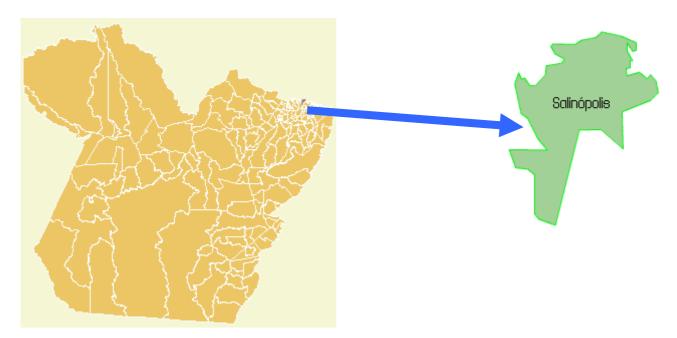
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	96	58		154
%	62,3	37,7		100
Assistiu Palestras Educativas	66	89		155
<u>%</u>	42,6	57,4		100
Recebeu Folder Educativo	94	61		155
	60,6	39,4		100
Leu o Folder Educativo	87	68		155
0/0	56,1	43,9		100
Sensibilização do Folder	43	68	42	153
0/0	28,1	44,4	27,5	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	119	3	33	155
<u>%</u>	76,8	1,9	21,3	100
Lembrança de Campanhas Educativas	97	58		155
<u>%</u>	62,6	37,4		100
Educação de Trânsito na Escola	153	2		155
%	98,7	1,3		100
Intervenções de Educação de Trânsito	150	5		155
9/0	96,8	3,2		100
Mudança de Comportamento	39	60	55	154
%	25,3	39,0	35,7	100

Conhecimento de Fiscalização	124	31		155
%	80,0	20,0		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	111	9	34	154
%	72,1	5,8	22,1	100
Abordado em Fiscalização	75	80		155
<u>%</u>	48,4	51,6		100
Autuado em Fiscalização	45	108		153
%	29,4	70,6		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	55	6	94	155
9/0	35,5	3,9	60,6	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	136	3	16	155
%	87,7	1,9	10,3	100

MUNICÍPIO DE SALINÓPOLIS



A População Total do Município era de **33.449 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de **39.184** pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **217,86 km²** representando **0,02 %** do Estado, **0,01 %** da Região e **0,00 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,74 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1933, fazendo parte da Microrregião do Salgado e Mesorregião Nordeste Paraense, tendo como limites ao Norte o Oceano Atlântico, a Leste a cidade de São João de Pirabas, ao Sul São João de Pirabas e Maracanã, já a Oeste o município de Maracanã, se distanciando da Capital de 217 km (PNUD,2000).



O primeiro nome dado ao muncipio **Destacado**, pois ali eram destacados os praticos da barra do Pará. Posteriormente, recebeu a denominação de Salinas, devido a exploração do sal desde a epoca colonial.

Sua economia gira em torna do turismo e da pesca. É o balneário preferido dos **belenenses**, que no mês de julho lotam a cidade. As praias possuem areia fina e branca, com águas de uma tonalidade verde-acinzentada, devido aos sedimentos carregados pelo rio Amazonas. A **praia do Atalaia** (a mais popular) é aberta a circulação de carros. A variação de maré é muito grande, muitos carros são pegos desprevenidos quando a maré sobe. A paisagem é formada por praias, rios, furos, igarapés, mangues e dunas, no meio das quais se encontra o **"lago da coca-cola"**, que tem esse nome por suas águas doces, escuras e geladas.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE SALINÓPOLIS

De acordo com os dados pesquisados, 55,1% dos entrevistados no Município de Salinópolis são do gênero masculino contra 44,9% do sexo feminino (Tabela 72). Dos homens e mulheres entrevistados, 66,5% são solteiros, 25,9% são casados e os outros estados civis totalizam 7,6%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 36,3% são menores de 18 anos, 29,3% estão na faixa de 18 a 29 anos e os maiores de 50 equivalem a 10,2% dos entrevistados (Tabela 72).

Dos moradores neste município, verificou-se que 34,8% têm filhos e destes 38,9% disseram que possuem apenas 1 filho, 31,5% e 2 filhos e 1,9% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 40,5% são estudantes, 10,1% são mototaxistas, 3,8% são taxistas e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (22,2%) conforme Tabela (72).

Tabela 72. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Salinópolis em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	87	55,1
Feminino	71	44,9
Total	158	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	57	36,3
18 29 Anos	46	29,3
30 39 Anos	22	14,0
40 49 Anos	16	10,2
50 ou mais	16	10,2
Total	157	100
Estado Civil		
Solteiro	105	66,5
Casado	41	25,9
Divorciado	-	-
Viúvo	12	7,6
Outros	-	-
Total	158	100
Filhos		
Sim	55	34,8
Não	103	65,2
Total	158	100
N° de Filhos		
1	21	38,9

2	17	31,5
3	5	9,3
4	10	18,5
5 ou mais	1	1,9
Total	54	100
Profissão		
Estudante	64	40,5
Mototaxista	16	10,1
Aposentado	14	8,9
Autônomo	10	6,3
Taxista	6	3,8
Do Lar	9	5,7
Mecânico	4	2,5
Outros	35	22,2
Total	158	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Salinópolis em 2010, verificou-se que, a maioria (43,6%) está na condição de pedestre, 30,1% são ciclistas, enquanto que motociclistas perfazem 19,9% e, apenas 6,4% são condutores de automóveis (Tabela 73).

Tabela 73. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Salinópolis em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	68	43,6
Ciclista	47	30,1
Motociclista	31	19,9
Condutor	10	6,4
Total	156	100

De acordo com Tabela 74 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Salinópolis em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (93%) considera pouco eficiente, enquanto que apenas 5,7% Ineficientes as campanhas no município.

Tabela 74. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Salinópolis em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	9	5,7
Pouco Eficientes	146	93,0
Eficientes	2	1,3
Muito Eficientes	-	1
Total	157	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Salinópolis em 2010, constatou-se que 40,1% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 28% consideram mais significativos os temas referentes ao Álcool e Excesso de Velocidade e apenas 0,6% frisam acharem interessantes campanhas sobre as Leis de Trânsito (Tabela 75).

Tabela 75. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Salinópolis em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	63	40,1
Excesso de Velocidade	8	5,1
Celular/Direção	9	5,7
Leis de Transito	1	0,6
Outros	4	2,5
Álcool/Excesso	44	28,0
Álcool/Celular	7	4,5
Álcool/Leis	3	1,9
Álcool/Excesso/Celular	13	8,3
Álcool/Celular/Leis	1	0,6
Excesso/Celular	3	1,9
Celular/Leis	1	0,6
Total	157	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Salinópolis, com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (65%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, conjuntamente a grande maioria (99,4%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que 72% receberam os papéis e basicamente 16,6% leram as informações (Tabela 76).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 87,9% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas e 84,7% acham que as campanhas educativas de trânsito não ajudam a conscientizar a população de modo geral. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 89,8% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito na cidade (Tabela 76).

No município de Salinópolis ainda não é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 99,4% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. A maioria dos pesquisados (99,4%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade (34%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 76).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Belém, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 64,8% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 32,7% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 15,1% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (1,9%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 98,1% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de transito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 34% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 76).

Tabela 76. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Salinópolis em 2010.

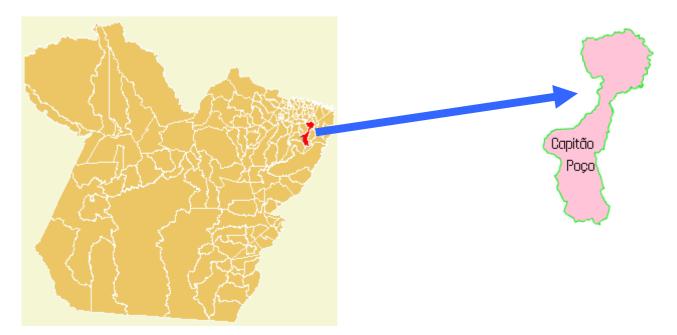
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	55	102		157
0/0	35,0	65,0		100
Assistiu Palestras Educativas	1	156		157
0/0	0,6	99,4		100
Recebeu Folder Educativo	113	44		157
0/0	72,0	28,0		100
Leu o Folder Educativo	26	131		157
0/0	16,6	83,4		100
Sensibilização do Folder	18	138	1	157
0/0	11,5	87,9	0,6	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	23	133	1	157
0/0	14,6	84,7	0,6	100

	•			•
Lembrança de Campanhas Educativas	16	141		157
0/0	10,2	89,8		100
Educação de Trânsito na Escola	158	1		159
%	99,4	0,6		100
Intervenções de Educação de Trânsito	158	1		159
0/0	99,4	0,6		100
Mudança de Comportamento	105	54		159
0/0	66,0	34,0		100
Conhecimento de Fiscalização	103	56		159
%	64,8	35,2		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	52	107		159
0/0	32,7	67,3		100
Abordado em Fiscalização	24	135		159
%	15,1	84,9		100
Autuado em Fiscalização	3	156		159
%	1,9	98,1		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	155	3		158
%	98,1	1,9		100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	54	104	1	159
%	34,0	65,4	0,6	100

MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO



A População Total do Município era de **49.769 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de 52.97 pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **2.899,53 km²** representando **0,23 %** do Estado, **0,08 %** da Região e **0,03 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,62 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1961, fazendo parte da Microrregião do Guamá e Mesorregião Nordeste Paraense, tendo como limites ao Norte o município de Ourém, ao Sul as cidades de Ipixuna do Pará e Nova Esperança do Piriá, já a Leste Garrafão do Norte e Santa Luzia do Pará e a Oeste do Estado Irituia, Mãe do Rio, Aurora do Pará e Ipixuna do Pará, se distanciando da Capital de 226 km (PNUD,2000).



Em Capitão Poço o clima é quente e úmido, apresentando temperaturas elevadas que variam de 26°C a 33°C apesar do calor durante o ano todo chove muito, o que faz do nosso clima equatorial.

No município de Capitão Poço se desenvolvem naturalmente diferente tipo de plantas, que forma a vegetação original ou natural, sendo predominante, as matas de igapó: As florestas com árvores próximas uma das outras também fazem parte da nossa região e também da nossa vegetação original, de formaa agressiva, ao meio ambiente: desmatamento, queimadas e destruição dos igarapés são fatores comuns que contribuem para a destruição da natureza. Por isso, temos que preservar para assegurar um futuro melhor para todos os seres vivos existentes no planeta.

O município é cortado por vários igarapés, possui vários rios como: o Rio Induá, o Rio Tauari, Arauaí, Iacaiacá, Igarapé Açu, Braço do Antero e Goiabarana, sendo os dois últimos que banham a sede do município formando um terceiro Igarapé chamado Capitão-Poço. O único rio do município é o Guamá., faz divisa com os Municípios de Ourém e Garrafão do Norte.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO

De acordo com os dados pesquisados, 63,5% dos entrevistados no Município de Capitão Poço são do gênero feminino contra 36,5% do sexo feminino (Tabela 77). Dos homens e mulheres entrevistados, 59,9% são solteiros, 27,2% são casados e os outros estados civis totalizam 12,9%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 44,6% têm de 18 a 29 anos, 16,9% estão na faixa de 30 a 39 anos, os de 40 a 49 anos compreendem 15,5% e os maiores de 50 equivalem a 12,2% dos entrevistados (Tabela 77).

Dos moradores neste município, verificou-se que 57,1% têm filhos e destes 33,7% disseram que possui 1 filho, 30,1% 2 filhos e 12% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 20,3% são estudantes, 10,8% são vendedores, 6,1% são Professores e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (43,9%) conforme Tabela (77).

Tabela 77. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Capitão Poço em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	54	36,5
Feminino	94	63,5
Total	148	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	16	10,8
18 29 Anos	66	44,6
30 39 Anos	25	16,9
40 49 Anos	23	15,5
50 ou mais	18	12,2
Total	148	100
Estado Civil		
Solteiro	88	59,9
Casado	40	27,2
Divorciado	9	6,1
Viúvo	9	6,1
Outros	1	0,7
Total	147	100
Filhos		
Sim	84	57,1
Não	63	42,9
Total	147	100
N° de Filhos		
1	28	33,7

2	25	30,1
3	15	18,1
4	5	6,0
5 ou mais	10	12,0
Total	83	100
Profissão		
Estudante	30	20,3
Vendedor	16	10,8
Balconista	9	6,1
Professor	9	6,1
Do Lar	8	5,4
Motorista	5	3,4
Agricultor	6	4,1
Outros	65	43,9
Total	148	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Capitão Poço em 2010, verificou-se que, a maioria (39,5%) é pedestre, 33,3% são motociclistas, enquanto que ciclistas perfazem 20,4% e, apenas 6,8% são condutores de automóveis (Tabela 78).

Tabela 78. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Capitão Poço em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	58	39,5
Ciclista	30	20,4
Motociclista	49	33,3
Condutor	10	6,8
Total	147	100

De acordo com Tabela 79 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Capitão Poço em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (35,1%) considera pouco eficiente, 29,1% acham Ineficientes as campanhas na cidade, enquanto que apenas 8,1% muito eficientes.

Tabela 79. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Capitão Poço em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	43	29,1
Pouco Eficientes	52	35,1
Eficientes	41	27,7
Muito Eficientes	12	8,1
Total	148	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Capitão Poço em 2010, constatou-se que 31,8% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre o Excesso de Velocidade são mais importantes, enquanto que, 31,1% consideram mais significativos o tema referente às Leis de Trânsito e, uma pequena parte 28,4% frisa acharem interessantes campanhas sobre Álcool e Direção Veicular (Tabela 80).

Tabela 80. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Capitão Poco em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	42	28,4
Excesso de Velocidade	47	31,8
Celular/Direção	8	5,4
Leis de Transito	46	31,1
Álcool/Excesso	2	1,4
Álcool/Celular	1	0,7
Álcool/Celular/Leis	1	0,7
Álcool/Excesso/Leis	1	0,7
Outros	-	-
Total	148	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Capitão Poço, com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (75%) respondeu que não tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, porém um pouco mais da metade (68,2%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 31,1% receberam os papéis e basicamente boa parte 70,9% não leram as informações contidas (Tabela 81).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 73% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, entretanto 81,1% acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 83,1% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 81).

No município de Capitão Poço ainda não é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 89,2% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. A maioria dos pesquisados (96,6%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade (56,5%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 81).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de capitão Poço, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 77,4% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 85,8% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 10,8% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (8,3%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 56,5% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de trânsito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 90,5% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 81).

Tabela 81. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Capitão Poço em 2010.

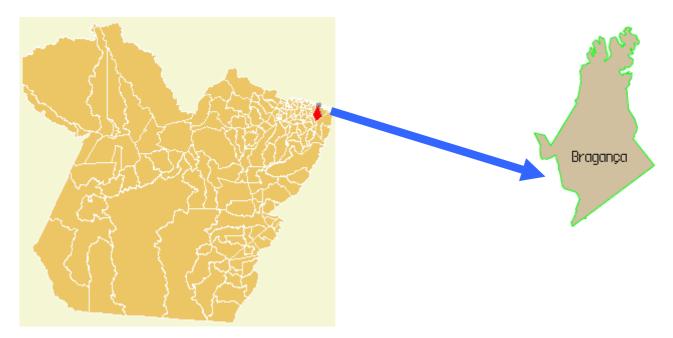
Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	37	111		148
%	25,0	75,0		100
Assistiu Palestras Educativas	47	101		148
0/0	31,8	68,2		100
Recebeu Folder Educativo	46	102		148
%	31,1	68,9		100
Leu o Folder Educativo	43	105		148
%	29,1	70,9		100
Sensibilização do Folder	30	108	10	148
0/0	20,3	73,0	6,8	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	120	13	15	148
0/0	81,1	8,8	10,1	100
Lembrança de Campanhas Educativas	25	123		148
%	16,9	83,1		100
Educação de Trânsito na Escola	132	16		148
%	89,2	10,8		100
Intervenções de Educação de Trânsito	143	5		148

%	96,6	3,4		100
Mudança de Comportamento	58	83	6	147
0/0	39,5	56,5	4,1	100,0
Conhecimento de Fiscalização	113	33		146
0/0	77,4	22,6		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	127	9	12	148
0/0	85,8	6,1	8,1	100
Abordado em Fiscalização	16	132		148
0/0	10,8	89,2		100
Autuado em Fiscalização	4	44		48
0/0	8,3	91,7		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	83	31	33	147
0/0	56,5	21,1	22,4	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	134	5	9	148
0/0	90,5	3,4	6,1	100

MUNICÍPIO DE BRAGANÇA



A População Total do Município era de **93.779 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de 107.060 pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **2.090,23 km²** representando **0,17 %** do Estado, **0,05 %** da Região e **0,02 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,66 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1753, fazendo parte da Microrregião Bragantina e Mesorregião Nordeste Paraense, tendo como limites ao Norte o Oceano Atlântico, a Leste as cidades de Augusto Corrêa e Viseu, ao Sul os municípios de Santa Luzia do Pará e Viseu e a Oeste Tracuateua, se distanciando da Capital de 215 km (PNUD,2000).



A cidade de Bragança é o maior polo pesqueiro do Estado do Pará, exportando sua produção principalmente para as capitais do Nordeste e para o próprio estado do Pará, também se nota uma grande Atividade Pecuária, Agricultura e um extrativismo formado pela extração de caranguejos.

O relevo da sede do município é bastante variado. Na cidade há exemplos tanto de áreas planas (como nos bairros da Vila Sinhá e Perpétuo Socorro) como de áreas com o relevo bastante íngreme e acidentado, com moradias muito abaixo do nível da rua (como no bairro do Riozinho). A vegetação do município é bastante variada, com destaque para a Vegetação Amazônica, a Vegetação de Mangue e a Vegetação de Campos.

A hidrografia do município apresenta dois rios principais,são eles o rio Caeté(que margeia a cidade)e o rio Cereja(que corta a sede do município em duas partes). Além disso o município é intensamente recortado por igarapés.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

De acordo com os dados pesquisados, 58,9% dos entrevistados no Município de Bragança são do gênero masculino contra 41,1% do sexo feminino (Tabela 82). Dos homens e mulheres entrevistados, 42,5% são solteiros, 34,2% são casados e os outros estados civis totalizam 23,3%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 41,1% têm de 18 a 29 anos, 24,7% estão na faixa de 30 a 39 anos, os de 40 a 49 anos compreendem 18,5% e os maiores de 50 equivalem a 8,9% dos entrevistados (Tabela 82).

Dos moradores neste município, verificou-se que 58,9% têm filhos e destes 39,5% disseram que possuem 2 filhos, 27,1% apenas 1 filho, 19,8% afirmaram ter 3 filhos, e 7% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 13,7% são estudantes, 7,5% são mulheres Do Lar, 4,8% são professores e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (52,7%) conforme Tabela (82).

Tabela 82. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Bragança em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	86	58,9
Feminino	60	41,1
Total	146	100
Faixa Etária		
Menor de 18 Anos	10	6,8
18 29 Anos	60	41,1
30 39 Anos	36	24,7
40 49 Anos	27	18,5
50 ou mais	13	8,9
Total	146	100
Estado Civil		
Solteiro	62	42,5
Casado	50	34,2
Divorciado	5	3,4
Viúvo	7	4,8
Outros	22	15,1
Total	146	100
Filhos		
Sim	86	58,9
Não	60	41,1
Total	146	100
N° de Filhos		

Total	146	100
Outros	77	52,7
Motorista	6	4,1
Aposentado	6	4,1
Professor	7	4,8
Vendedor	8	5,5
Autônomo	11	7,5
Do Lar	11	7,5
Estudante	20	13,7
Profissão		
Total	86	100
5 ou mais	6	7,0
4	5	5,8
3	17	19,8
2	34	39,5
1	24	27,9

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Bragança em 2010, verificou-se que, a maioria (48,6%) é pedestre, 30,1% são ciclistas, enquanto que motociclistas perfazem 10,3% e, apenas 11% são condutores de automóveis (Tabela 83).

Tabela 83. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Bragança em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	71	48,6
Ciclista	44	30,1
Motociclista	15	10,3
Condutor	16	11,0
Total	146	100

De acordo com Tabela 84 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Bragança em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (37,7%) considera pouco eficiente, já 12,3% acham as campanhas Ineficientes enquanto que apenas 13% muito eficientes.

Tabela 84. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Bragança em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	18	12,3
Pouco Eficientes	55	37,7
Eficientes	54	37,0
Muito Eficientes	19	13,0
Total	146	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Bragança em 2010, constatou-se que 55,9% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção Veicular são mais importantes, enquanto que, 23,4% consideram mais significativos o tema referente ao Excesso de Velocidade e 12,4% frisam acharem interessantes campanhas sobre as Leis de Trânsito (Tabela 85).

Tabela 85. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Bragança em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	81	55,9
Excesso de Velocidade	34	23,4
Celular/Direção	11	7,6
Leis de Transito	18	12,4
Outros	1	0,7
Total	145	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Bragança, com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (67,1%) respondeu que tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, porém um pouco mais da metade (75,7%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 32,2% receberam os papéis e basicamente a metade 69,9% não leram as informações (Tabela 86).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 65,7% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, entretanto 71,2% acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 95,9% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 86).

No Município de Bragança já é feito um trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 88,4% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças

estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. A maioria dos pesquisados (88,4%) concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade (41,1%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 86).

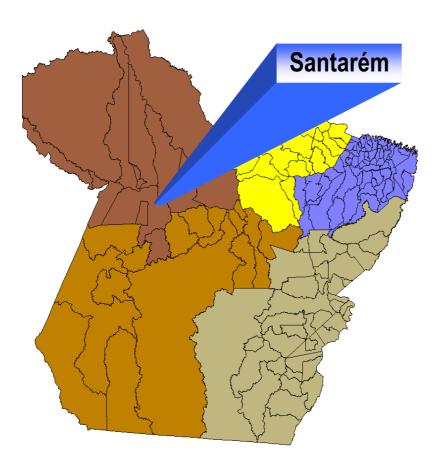
Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Bragança, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 68,5% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 74% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 21,2% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (3,4%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 46,6% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de transito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 77,4% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 86).

Tabela 86. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Bragança em 2010.

Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	48	98		146
%	32,9	67,1		100
Assistiu Palestras Educativas	36	110		146
%	24,7	75,3		100
Recebeu Folder Educativo	47	99		146
	32,2	67,8		100
Leu o Folder Educativo	31	71		102
0/0	30,4	69,6		100
Sensibilização do Folder	21	67	14	102
0/0	20,6	65,7	13,7	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	104	14	28	146
0/0	71,2	9,6	19,2	100
Lembrança de Campanhas Educativas	6	140		146
0/0	4,1	95,9		100
Educação de Trânsito na Escola	129	17		146
0/0	88,4	11,6		100
Intervenções de Educação de Trânsito	129	17		146
0/0	88,4	11,6		100
Mudança de Comportamento	54	60	32	146
%	37,0	41,1	21,9	100,0
Conhecimento de Fiscalização	100	46		146

%	68,5	31,5		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	108	8	30	146
0/0	74,0	5,5	20,5	100
Abordado em Fiscalização	31	115		146
%	21,2	78,8		100
Autuado em Fiscalização	5	141		146
0/0	3,4	96,6		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	68	11	67	146
%	46,6	7,5	45,9	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	113	12	21	146
%	77,4	8,2	14,4	100

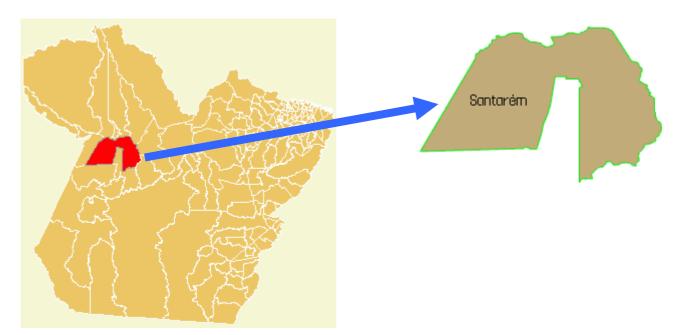
MESOREGIÃO: BAIXO AMAZONAS



MUNICÍPIO DE SANTARÉM



A População Total do Município era de **262.538 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000), hoje a realidade é bem diferente em torno de **276.665** pessoas segundo Estimativas do IBGE (2009). Sua Área é de **22.887,08 km²** representando **1,83 %** do Estado, **0,59 %** da Região e **0,27 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,75 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), onde o ano de instalação do município foi em 1755, fazendo parte da Microrregião de Santarém e Mesorregião Baixo Amazonas, tendo como limites ao Norte as cidades de òbidos, Alenquer, Monte Alegre e Curuá, a Leste Prainha e Uruará, já ao Sul Rurópolis, Aveiro, Placas e Belterra e a Oeste do Estado o município de juruti, se distanciando da Capital de 1.384 km (PNUD,2000).



O clima é quente e úmido com temperatura média anual variando de 25° a 28 °C com pluviosidade média de 1.920 mm. As temperaturas mais elevadas ocorrem entre os meses de junho a novembro e o período de maior precipitação pluviométrica é dezembro. Atividades econômicas importantes são: a extração de madeira, borracha e castanha-do-pará; as culturas de juta, mandioca, arroz , soja e milho; a criação de bovinos, suínos e aves de granja; a pesca e a indústria de fibras, além do processamento de pescado para exportação.

Filiais de alguns dos mais importantes bancos do país, como o Banco do Brasil, Itaú, Caixa Econômica Federal, HSBC, Bradesco, Banpará, Banco Real e BASA. A ligação da cidade com a rodovia Transamazônica, em 1972, através da Rodovia Santarém-Cuiabá (BR-163), contribuiu bastante para o desenvolvimento do comércio local.

Santarém considerada uma cidade universitária, contando com 6 instituições de ensino superior. As faculdades presentes no município são UFPA (Universidade Federal do Pará), UEPA (Universidade do Estado do Pará), CEULS/ULBRA (Centro Universitário Luterano de Santarém), FIT (Faculdades Integradas do Tapajós), IESPES (Instituto Esperança de Ensino Superior) e a UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia). Hoje é a sede da mais nova Universidade, a UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará) que oferece cursos nas diversas grandes áreas de ensino.

SÍNTESE DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM

De acordo com os dados pesquisados, 52,5% dos entrevistados no Município de Santarém são do gênero masculino contra 47,5% do sexo feminino (Tabela 87). Dos homens e mulheres entrevistados, 41,1% são solteiros, 41,1% são casados e os outros estados civis totalizam 17,7%. Verificou-se quanto à idade dos entrevistados que 32,7% têm de 18 a 29 anos, 29,6% estão na faixa de 30 a 39 anos, os de 40 a 49 anos compreendem 17% e os maiores de 50 equivalem a 11,9% dos entrevistados (Tabela 87).

Dos moradores neste município, verificou-se que 58,4% têm filhos e destes 37,1% disseram que possuem 2 filhos, 20,2% apenas 1 filho, 14,6% afirmaram ter 3 filhos, e 16,9% confirmaram ter mais de 5 filhos. Quanto à profissão dos entrevistados, 12,2% são estudantes, 7,7% são vendedores, 2,6% são mototaxistas e outras que foram resumidas por apresentarem baixa representatividade (57,1%) conforme Tabela (87).

Tabela 87. Perfil da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Santarém em 2010.

Gênero	Quantidade	%
Masculino	84	52,5
Feminino	76	47,5
Total	160	100
Faixa Etária		
Menor de 18	14	8,8
18 29	52	32,7
30 39	47	29,6
40 49	27	17,0
50 ou mais	19	11,9
Total	159	100
Estado Civil		
Solteiro	65	41,1
Casado	65	41,1
Divorciado	5	3,2
Viúvo	4	2,5
Outros	19	12,0
Total	158	100
Filhos		
Sim	90	58,4
Não	64	41,6
Total	154	100
Nº de Filhos		
1	18	20,2

2	33	37,1
3	13	14,6
4	10	11,2
5 ou mais	15	16,9
Total	89	100
Profissão		
Estudante	19	12,2
Vendedor	12	7,7
Secretária	5	3,2
Mototaxista	4	2,6
Autônomo	14	9,0
Comerciante	7	4,5
Empresário	6	3,8
Outros	89	57,1
Total	156	100

Analisando-se a condição dos atores envolvidos na pesquisa em relação às Campanhas Educativas e as Ações de Fiscalização de trânsito no Município de Santarém em 2010, verificou-se que, a maioria (46,4%) é pedestre, 32,7% são motociclistas, enquanto que os ciclistas perfazem 15,5% e, apenas 5,5% são condutores de automóveis (Tabela 88).

Tabela 88. Condição da Sociedade em relação às campanhas educativas e as ações de fiscalização no município de Santarém em 2010.

Condição	Quantidade	%
Pedestre	51	46,4
Ciclista	17	15,5
Motociclista	36	32,7
Condutor	6	5,5
Total	110	100

De acordo com Tabela 89 referente à eficiência das campanhas educativas de trânsito no Município de Santarém em 2010, observou-se que, a maioria dos entrevistados (27,7%) considera pouco eficiente, 27% acham as campanhas eficientes, 41,5% muito eficientes enquanto que apenas 3,8% Ineficientes.

Tabela 89. Distribuição da Eficácia em relação às Campanhas Educativas no Município de Santarém em 2010.

Campanhas Educativas	Quantidade	%
Ineficientes	6	3,8
Pouco Eficientes	44	27,7
Eficientes	43	27,0
Muito Eficientes	66	41,5
Total	159	100

Em relação aos principais temas de campanhas educativas de trânsito veiculadas no Município de Santarém em 2010, constatou-se que 21,7% dos entrevistados acreditam que as campanhas sobre Álcool e Direção são mais importantes, enquanto que, 18,4% consideram mais significativos o tema referente ao Excesso de Velocidade e 17,1% frisam acharem interessantes campanhas sobre as Leis de Trânsito (Tabela 90).

Tabela 90. Distribuição por tipos de Temas das campanhas de educação e as ações de fiscalização Município de Santarém em 2010.

Temas de Campanhas	Quantidade	%
Álcool/Direção	33	21,7
Excesso de Velocidade	28	18,4
Celular/Direção	9	5,9
Leis de Transito	26	17,1
Outros	1	0,7
Álcool/Excesso	20	13,2
Álcool/Celular	1	0,7
Álcool/Leis	7	4,6
Álcool/Excesso/Celular	14	9,2
Álcool/Excesso/Leis	10	6,6
Álcool/Excesso/Outros	1	0,7
Excesso/Leis	2	1,3
Total	152	100

Analisando a percepção da sociedade em relação às Campanhas Educativas de Trânsito no Município de Santarém, com base nas respostas dos entrevistados por meio de questionários estruturados especificamente para o tema em questão, verificou-se que a maioria das pessoas (73,6%) respondeu que tem conhecimento de algum tipo de campanha realizada na cidade, porém um pouco mais da metade (55,3%) não assistiu a nenhum evento (teatro, palestra) sobre campanhas de educação ligadas à temática trânsito. Já em relação às abordagens por meio de entregas de panfletos ou folders, observou-se que apenas 49,7% receberam os papéis e basicamente menos da metade 43,6% leram as informações (Tabela 91).

No sentido da sensibilização das campanhas de trânsito, 53,8% dos entrevistados não se sensibilizaram com as informações repassadas, entretanto 76,1% acham que as campanhas educativas de trânsito ajudam a conscientizar a população. No que tange ao impacto das campanhas, cerca de 66,2% não lembram de algum tipo de campanha educativa de trânsito (Tabela 91).

No município de Santarém ainda não é feito um pequeno trabalho de divulgação sobre as campanhas de educação para o trânsito nas escolas publicas da região, por meio de cartilhas confeccionadas para as crianças. Assim 94,3% dos cidadãos acham que a escola deve ser uma das grandes responsáveis por repassar as informações sobre a educação de trânsito aos seus alunos, principalmente devido às crianças estarem na fase de aprendizagem, descobrindo coisas novas e múltiplos sentidos. Todos os pesquisados concordam que é de suma importância haver mais intervenções de forma sistemática sobre as diversas abordagens de temas ligados a educação no trânsito, principalmente devido a uma parcela da sociedade (28,9%) que ainda não modificou algum comportamento no trânsito, mesmo tendo conhecimento de campanhas ligadas à temática em foco (Tabela 91).

Em relação à percepção da sociedade com as Ações de Fiscalização na Prevenção de Acidentes de Trânsito no Município de Santarém, com base nas informações coletadas dos entrevistados por meio de questionários elaborados para o tema em questão, verificou-se que 86,3% têm conhecimento de que existem equipes de fiscalização de trânsito que atuam na cidade e cerca de 82,5% acreditam que a atuação da fiscalização ajuda na prevenção e diminuição dos acidentes. 54,1% já foram abordados em alguma barreira de fiscalização conduzindo algum tipo de veículo, onde uma pequena parte dos entrevistados (15,1%) já foi autuada por algum tipo de infração em blitz de fiscalização. Concordantemente a isso, 72,3% acreditam que a ronda de fiscalização feita pelos agentes de trânsito inibe os condutores a infringir as leis de trânsito e 86,9% julgam que parte do insucesso das campanhas e fiscalização deve-se a falta de conscientização da população de modo geral (Tabela 91).

Tabela 91. Distribuição da Percepção da Sociedade em relação às Campanhas de Educação e as Ações de Fiscalização Município de Santarém em 2010.

Pergunta/ Resposta	Sim	Não	Às vezes	Total
Conhecimento de Campanhas	117	42		159
0/0	73,6	26,4		100
Assistiu Palestras Educativas	71	88		159
0/0	44,7	55,3		100
Recebeu Folder Educativo	79	80		159
	49,7	50,3		100
Leu o Folder Educativo	68	88		156
	43,6	56,4		100
Sensibilização do Folder	53	84	19	156
	34,0	53,8	12,2	100
Campanhas Ajudam a Conscientização	121	6	32	159
0/0	76,1	3,8	20,1	100
Lembrança de Campanhas Educativas	53	104		157
	33,8	66,2		100

Educação de Trânsito na Escola	149	9		158
%	94,3	5,7		100
Intervenções de Educação de Trânsito	159			159
%	100,0			100
Mudança de Comportamento	82	46	31	159
%	51,6	28,9	19,5	100
Conhecimento de Fiscalização	138	22		160
%	86,3	13,8		100
Fiscalização Ajuda na Prevenção	132	6	22	160
%	82,5	3,8	13,8	100
Abordado em Fiscalização	85	72		157
%	54,1	45,9		100
Autuado em Fiscalização	24	135		159
%	15,1	84,9		100
Fiscalização Inibe a Infringir as Leis	115	10	34	159
%	72,3	6,3	21,4	100
Insucesso das Campanhas/Conscientização	139	5	16	160
%	86,9	3,1	10,0	100

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Estimativas da população para 1º de julho de 2009 (PDF). Estimativas de População. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (14 de agosto de 2009). Página visitada em 16 de julho de 2010.

Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil. Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página visitada em de 16 de julho de 2010.

Divisão Territorial do Brasil (PDF). Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de Agosto de 2010.

Relatório Técnico de Informações (PDF). Diretoria Técnica de Informática, Departamento Estadual de Trânsito do Para, 2009.

Relatório Estatístico de Trânsito no Estado do Pará (PDF). Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento de Estatística de Trânsito, Departamento Estadual de Trânsito do Para, 2009.

O Liberal. Pará Anuário 2008. Belém, 388p.